

Comerão gafanhotos! - O que disse o ministro da Agricultura do Japão

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

ANISTIA AMPLA EM PORTUGAL

O decreto a ser divulgado -- Anunciando a oposição ao governo nas próximas eleições

(TELEGRAMA NA 3.ª PÁGINA)

Restaurante
A LISBOETA
o restaurante preferido pelas multidões
RUA FREI CANECA, 7

LAVAL ACORRENTADO À PAREDE

Sob controle do Estado o Banco da Inglaterra

O governo britânico vai adquirir o capital do famoso estabelecimento -- Todos os diretores serão nomeados pelo rei -- Declarações do senhor Hugh Dalton, chanceler do Tesouro

LONDRES, 11 (R.) -- O governo britânico vai adquirir o capital do Banco da Inglaterra, sendo que o projeto de lei mediante o qual o governo assumirá o controle público do Banco, estipula que a finalidade principal consiste em estabelecer-se a transferência do capital do banco para uma pessoa nomeada pelo Tesouro, e a nomeação do presidente, do sub-pres-

idente e dos diretores, caberá a S. M. britânica, o rei. O Tesouro fornecerá instruções ao banco, e cada acionista receberá uma renda de 12 por cento ou seja a mesma de antes. O capital atual do Banco da Inglaterra é de 11.553.000 de esterlinos, e os juros que o governo emitirá em pagamento se elevarão (CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Na cela dos condenados à morte, onde aguarda o cumprimento da sentença fatal - Escreveu um relatório sobre o vandalismo alemão

ANO XXXV

Rio de Janeiro -- Quinta-feira, 11 de outubro de 1945

N. 12.081

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Anual: Cr\$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

PARIS, 10 (A. P.) -- Pierre Laval foi transferido para a cela dos condenados à morte onde, como do costume, foi acorrentado à parede. Nessa cela, Laval aguarda a sua execução ou o ordem de De Gaulle ordenando um novo julgamento.

LAVAL ESCREVEU UM RELATÓRIO SOBRE O VANDALISMO ALEMÃO
PARIS, 11 (A. P.) -- Pierre Laval, num relatório escrito em sua cela, "a história" que recusou

contar na Suprema Corte de Justiça, revelou os atos de vandalismo praticados pelos nazistas nos países ocupados. Laval, condenado à morte na (CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O BRASIL É O MAIOR PRODUTOR DE ARROZ DAS AMÉRICAS

WASHINGTON, 11 (U. P.) -- O Departamento do Comércio organizou estatísticas sobre a produção do arroz no Brasil que é agora a mais vasta de todas existentes nas nações deste hemisfério. O relatório oficial diz que a colheita de arroz no Brasil, este ano, será aproximadamente de 2.200.000.000 quilos. Em 1942, o Brasil produziu 2.100.000.000 quilos de arroz. Em 1941, o Brasil realizou a maior exportação de arroz de todos os tempos, a qual foi de 175.000.000 de quilos. Antes da primeira guerra mundial o Brasil não produzia arroz suficiente para o seu próprio consumo nacional.

AINDA CONFUSA A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

Desmente-se que a Marinha tenha feito exigências -- Peron, antes de sair, assinou um decreto determinando a participação dos operários nos lucros das empresas -- Avalos, o novo ministro da Guerra -- O vice-presidente demissionário reafirma que será candidato à presidência

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) -- O general Eduardo Avalos, comandante da guarnição do Campo de Maio, assumiu a direção do Ministério da Guerra, como a força militar que sustenta o governo, mas há fortes indícios de que Peron, embora destituído de suas funções no gabinete argentino, ainda continua a ser um poderoso fator na confusa situação política. (OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

"SIMPLES FORMA DE SUICÍDIO EM MASSA DA HUMANIDADE"

A característica da guerra, após a desintegração da energia atômica -- Clement Attlee faz considerações sobre a Carta das Nações Unidas -- É imperfeita, mas, com o seu uso, poderá ser aperfeiçoada

LONDRES, 11 (R.) -- O Sr. Clement Attlee, falando ontem, à noite, na grande reunião da Associação das Nações, disse referindo-se à Carta das Nações Unidas: "Chegamos a um período da história em que a humanidade ou cria uma instituição dessa espécie, fazendo-a funcionar efetivamente, ou encara consequências que são de tal modo temíveis que o homem se amedronta diante da mera perspectiva de enfrentá-las. A energia atômica foi desintegrada e tal fato fez da guerra uma simples forma de suicídio em massa da espécie humana".

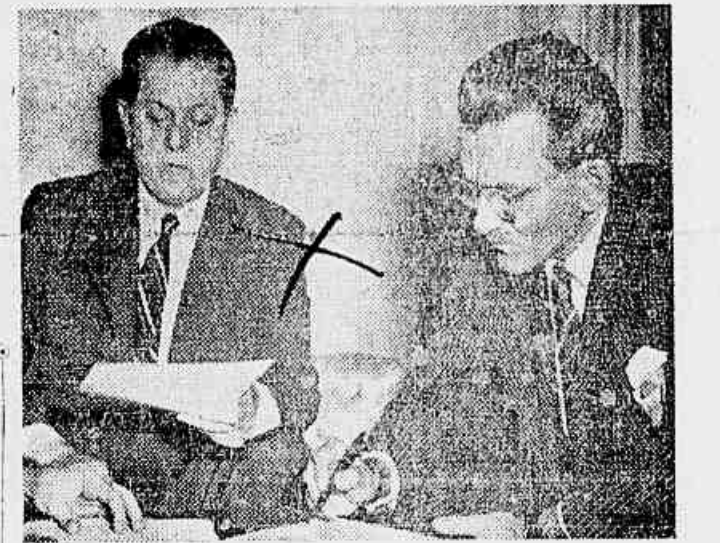
LONDRES, 11 (R.) -- O primeiro ministro Clement Attlee, falando perante uma grande reunião das Associações das Nações Unidas, ontem, à noite, declarou que a Carta das Nações Unidas era a primeira linha de defesa da Grã-Bretanha e acrescentou: "Não é perfeita, a Carta. Nada que o homem realize o é, mas só há um meio de melhorá-la -- usá-la, integralmente. Usando-a é que aprenderemos a lidar com ela e a remover suas imperfeições. Usando-a é que poderemos desenvolver suas grandes possibilidades". (CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Declarações do governador Benedicto Valladares

As eleições para governadores e Assembleias Legislativas estaduais e o decreto-lei ontem assinado pelo presidente da República

O governador Benedicto Valladares, presidente em exercício do "Partido Social Democrático", recebeu, ontem à noite, na sua apartamento, a rua Barão Pompílio, a visita do jornalista Joel Prestes, diretor da "Agência Nacional". O chefe do executivo mineiro sintetizou, no diálogo que se seguiu, o seu ponto de vista a respeito do Decreto-lei, disposto sobre eleições para governadores e Assembleias Legislativas dos Estados.

Incluindo sua palestra, disse o Sr. Benedicto Valladares: -- Não vejo vantagem na medida para a consolidação da ordem (CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)



O governador Benedicto Valladares falando ao jornalista



Almerinda Silva Batista

MATOU A ESPOSA E A FILHA

Destruíu o próprio lar, depois de maculá-lo -- Praticou o monstruoso crime e partiu calmamente -- Os antecedentes da tremenda tragédia ocorrida no bairro de São Cristóvão



O menino Alvir

A rua Amazonas, no bairro de São Cristóvão, é uma via pública de casas modestas, onde habita gente simples, com o relativo conforto que lhe proporciona o seu meio de vida. Na casa n. 30 reside o Sr. Bladimir da Silva, empregado no escritório da Companhia Grivan, e casado com a Sra. Eulália, havendo (CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

REJEITADA A PROPOSTA SOVIÉTICA

WASHINGTON, 11 (U. P.) -- O secretário de Estado norte-americano, Sr. James F. Byrnes, declarou que os Estados Unidos não contrariam a proposta soviética acerca da criação de um conselho aliado de supervisão para o controle do Japão. Não obstante, Byrnes frisou que a União Soviética não fez qualquer reclamação em face da atuação de MacArthur como supremo chefe aliado e que a proposta soviética não se referia à substituição do general MacArthur.

A SEMANA INGLESA

Depois de amanhã a homenagem dos comerciantes ao presidente Vargas e ao prefeito Dodsworth

Vão ser conhecidos os capitais japoneses no exterior

TÓQUIO, 11 (A. P.) -- O general MacArthur ordenou ao governo japonês que lhe apresente o relatório de todos os capitais japoneses do exterior, inclusive capitais do governo. O comunicado do Q. G. de MacArthur diz ainda que a ordem inclui também os capitais da Casa Imperial, no exterior.



Jean Paquis

Os comerciantes farão no sábado próximo, às 13 horas, a passeada em homenagem ao presidente Vargas e ao prefeito Henrique Dodsworth, como reconhecimento pela declaração da "Semana Inglesa" para o comércio. Concentrar-se-ão no largo da Carioca após o fechamento do comércio e daí partirão até o Conselho Municipal, onde falarão diversos oradores, saudando o presidente e o prefeito.

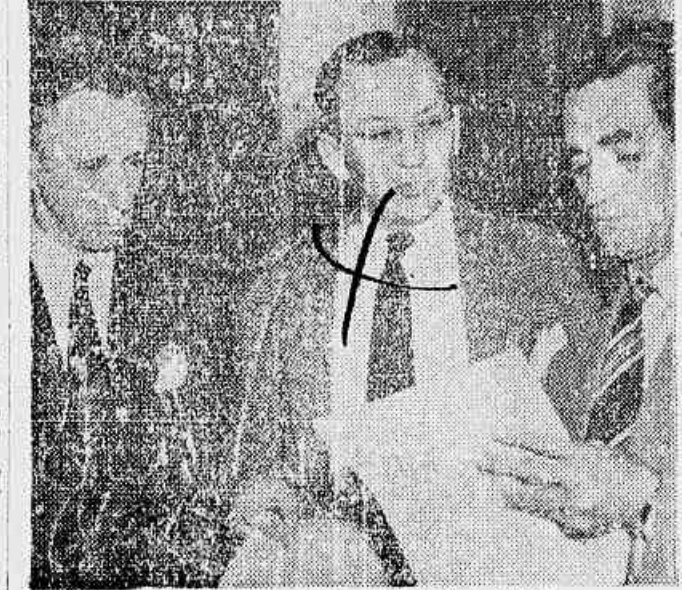
PARIS, 11 (R.) -- Foi fuzilado, esta manhã, no forte de Châtillon, o traidor Jean Paquis, que, como locutor a serviço da Alemanha, irradiava, durante a ocupação, pela emissora desta capital, tendo se tornado em estal-

FECHADAS EM TÓQUIO

TÓQUIO, 11 (INS) -- Por ordem direta de MacArthur, foram fechadas 200 casas de "geishas" e 300 salões de baile, nesta capital e arredores. Uma fonte nipônica informou que recentemente um soldado norte-americano ficou doente, depois de ter bebido álcool destilado numa dessas casas.

O JULGAMENTO DO BARBA AZUL

Está sendo rigorosamente interrogado



O Sr. Benedicto Silva falando à A NOITE

TECNICOS BRASILEIROS PARA OS ESTADOS UNIDOS

Vão estagiar numa grande empresa que colabora na bomba atômica -- O governo brasileiro paga apenas o transporte -- Gesto expressivo da M. W. Kellogg Co.

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

do ano passado está recolhido à prisão da Santé, tendo sido submetido a rigoroso interrogatório.



Marcel Petiot

Comerão gafanhotos!

TÓQUIO, 11 (U. P.) -- A aquisição em um completo desmoroamento da Nação, virá em março próximo, se não for realizado o problema do abastecimento do povo japonês, indica nota alta personalidade japonesa.

A declaração, feita pelo senhor Kenzo Matsunaga, ministro da Agricultura do Japão, nada oferece de sensacional se se tiver em conta que gafanhotos resolverão em parte as exigências dos estoques dos japoneses.

E sobre os gafanhotos, declarou Matsunaga: "Os referidos insetos são muito nutritivos e os japoneses serão obrigados a se alimentar desses insetos, de folhas e ervas, se quiserem sobreviver".

OS INCAPAZES PARA O TRABALHO ERAM SACRIFICADOS!

(Telegrama na 3.ª página)

FUZILADO O SPEAKER TRAIADOR

A execução, hoje, de Jean Paquis e de três georgianos que eram agentes da Gestapo

PARIS, 11 (R.) -- Foi fuzilado, esta manhã, no forte de Châtillon, o traidor Jean Paquis, que, como locutor a serviço da Alemanha, irradiava, durante a ocupação, pela emissora desta capital, tendo se tornado em estal-

bilho, nestas irradiações, a frase: "A Inglaterra, como Cartago, deve ser destruída".

PARIS, 11 (A. P.) -- Jean Harold Paquis, o "speaker" traidor, e mais três georgianos, foram

executados por um pelotão de fuzilamento, esta manhã, no Forte de Châtillon. Paquis, foi condenado por ter difundido para a França, propaganda nazista pela rádio de Strasbourg. Os 3

georgianos foram condenados por terem servido na França como agentes da Gestapo.

Vamos ler "VAMOS LER!"

COM BANDEIRAS VERMELHAS E ESTANDARTES REVOLUCIONÁRIOS

Foi realizada uma parada, em Tóquio, por elementos contrários ao imperador -- Pela primeira vez, em milhares de anos da história do Japão, foi ouvido o grito de "Abaixo Hirohito"

LONDRES, 11 (R.) -- Pela primeira vez nos milhares de anos da existência do Japão, os gritos de "Abaixo Hirohito" foram ouvidos nas ruas de Tóquio, o que

se verificou ontem -- segundo um despacho do correspondente especial do "News Chronicle", na capital nipônica. (CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Seguro de vida para cobrir riscos de operações imobiliárias

O ministro Marcenades Filho aprovou o seguinte parecer: "O Instituto de Aposentadoria e Pensões das Empregadas em Transportes e Cargas solicita au-

torização para realizar diretamente entre o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado e seus associados, os (CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

SOBRARÁ PARA A EXPORTAÇÃO!

antico

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Receberá, nesta data, inúmeras homenagens, por motivo do transcurso do seu aniversário natalício, a senhora Argentina Falcão Bertucci, mãe do comandante Bento Bertucci, inspetor-geral de A. NOITE e de "A Manhã".

A neta, a senhora de Paula, filha de A. NOITE e de "A Manhã", também recebe homenagens de amigos e familiares.

Fazem anos hoje: O Sr. Carlos Marol, diretor da Chiquitos Reunidas e elemento de destaque na colônia francesa; o Sr. Augusto José de Menezes, do comércio desta praça; o Sr. Luiz Sampaio Queiroz, elemento de destaque em nossos meios bancários.

Contrataram casamento o Sr. Manoel de Oliveira Lima, advogado.

gado nos auditórios desta capital, a Sra. Lygia Ferreira Carriço, filha do Sr. Antônio Fernandes Carriço, e sua esposa, Sra. Hermelinda Ferreira Carriço.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 9 do corrente, às 16 horas, na matriz de Santa Rita de Cassia, no bairro de Santa Rita, o casamento da Sra. Mariana Barreto Lima com o farmacêutico Sr. Olyntho de Souza Lima, destacadas figuras da sociedade campesi. Foram padrinhos: da noiva, a Sra. Anna de Polónia de Souza Lima e o Sr. Miguel de Souza Lima; e do noivo, a senhora Aurelia Miranda e o Sr. Crimilde Leite de Aguiar.

Comemorando a alivieira da data, o Sr. Delenirio Calmon de Almeida e esposa, Sra. Leonilda Lima Calmon de Almeida, deram festiva recepção, em sua residência, no Andaraí.

BATIZADOS

Foi batizado na igreja de Santa Rita de Cassia, o interessante menino Luiz Carlos, filho do tenente

João Agrielo Aquino e da senhora Aracy Barbosa Aquino. Serviram como padrinhos seus avós maternos, Sr. Aderval Barbosa e senhora Palmyra Barbosa.

BODAS DE PRATA

Completoando hoje 25 anos de casados o Sr. Bernardino Pereira Campos, funcionário do Banco do Brasil, e a Sra. Anna Martins Campos, oferecem uma recepção em sua residência às pessoas de relações de amizade.

CONFERÊNCIAS

Hoje, no Colégio de São, às 5.45 horas, o Sr. Hamilton Nogueira faz uma conferência sobre o tema "Responsabilidades das católicas no momento atual".

O Instituto de Pesquisas Foleóricas, da Escola Nacional de Música, realizará, depois de amanhã, às 16.30 horas, uma reunião, durante a qual o Sr. Jaci Rego Barros falará sobre os velhos tubuleiros do Rio de Janeiro. Da parte musical, Incumbirá-se à Sra. Yolanda de Rhodes.

FESTAS

No "grill-room" do Casino da Urea, o Automóvel Club realiza hoje um jantar dançante.

R. S. Club Ginástico Português — O Club Ginástico Português está realizando um brilhante programa de festas e reuniões sociais, para comemorar mais um aniversário de fundação. Para sábado próximo haverá na sede da Avenida Graça Aranha, das 16.30 às 19.30 horas, elegante chá-dançante com o concurso de famosa orquestra típica e números atraentes de variedades.

Hoje, à noite, o Teatro do Ginásio do Fluminense F. G., a Comédia Brasileira representará "A Dileção", peça em 3 atos, de Paulo Magalhães.

Os principais papéis estarão a cargo de Amélia de Oliveira, Maria Castro, Vitoria Lúcia, Clere Tostes, Teófilo Pinto, Francisco Moreno, Arnaldo Coutinho, Guilherme, Ferreira Maia e Antônio Ramos. O ginásio será aberto às 19.30 horas, sendo mantidas as medidas anteriores sobre marcação de lugares.

COLEGIO BENNETT

Hoje e amanhã, o Colégio Bennett realizará suas solenidades para comemorar o 25.º aniversário de sua fundação. Eis o programa:

Hoje — Às quatorze horas, festa do Curso Pré-Primário, e, às 15.30, numerosos organizados pelo Departamento de Educação Física — Curso Secundário. Dia 12 — Às 14.30 horas, inauguração da placa comemorativa; às 15.30, festa do Curso Primário, e, às 20.30 horas, culto solene de Ações de graças; dia 13, às 20.30 horas, banquete.

O DIA DA AMÉRICA

Hoje, às 20.30 horas, na Escola Nacional de Música, haverá uma sessão solene, promovida pela Cruzada Brasileira de Clivismo, para comemorar a data da descoberta da América. Falarão os Srs. Alfredo Baltazar da Silveira, Pio Benedito Ottoni, 1.º tenente Helio Brandão, Angelo S. de Arruda, Hildefonso Albano e Max do Rego Monteiro.

COLEGIO DE S. BENTO

No dia 14, domingo, a União dos Alunos e ex-Alunos do Colégio de S. Bento prestará festivas homenagens aos componentes da FEB, FAB e Marinha, ex-alunos do mesmo Instituto de ensino. Às 9 horas haverá missa na igreja abacial do Mosteiro, após a qual realizará-se, no Ginásio Esportivo do Colégio, grandiosa homenagem a todos os ex-combatentes. Os alunos, sob a direção do mestre Euclides Silva Novo, acompanhados pela banda de música do Batalhão Naval, executarão interessante programa de cânticos patrióticos e folclore.

MÓVEIS AVULSOS

De ocasião, 2 anos de prazo, camas de 7 até 30 cruzetões por mês; cadeiras de 2 até Cr\$ 5,00 por mês; guarda-roupa de 30 até Cr\$ 85,00 por mês; guarda-roupa de 12 até Cr\$ 50,00 por mês; penca-deiras de 18 até Cr\$ 40,00 por mês; estante livros abertas de 4 a Cr\$ 5,00 por mês; camiseiros de 25 até Cr\$ 40,00 por mês; encontram-se no 920 Av. Presidente Vargas, 920, loja na altura da Av. Passos a casa que mais facilmente. Atenção 920, loja.

MODA E VIDA

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

Marlene Morais — Os modernos "shorts" de praia são muito femininos, pois aparecem com mangueiras enfeitadas com babados, como nestas gravuras. Esse modelo servirá tanto para lanchas quanto para o mar, para estampadas ou mesmo lisas.

AVÔ! MÃE! FILHA!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO - SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARA DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É o melhor e o regulador dessas funções. FLUXO SEDATINA, pelo seu comprovado efeito, é muito recomendada. Deve ser usada com confiança.

REMÉDIOS MAIS BARATOS EM COPACABANA?

Farmácia Polybio

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

FARMACIA POLYBIO - RUA DA PRAÇA, 100 - TELÉFONO 26.919

O café e uma história mal contada

XI

O jornalista Dr. Mario Guastini, redator-chefe de "O Estado de São Paulo", conhecedor profundo do problema do café, apresenta, em artigo da imprensa paulista, uma série de artigos, debatendo o assunto, no sentido das articulações anunciadas pelo brigadeiro Eduardo Gomes, no seu discurso de Santos.

Por tratar-se de assunto de palpatante interesse, vamos reproduzir, em três sessões, os quatro últimos artigos da série em apêndice:

Os economistas e técnicos improvisados sempre que se metem a falar em café aludem à Colômbia, entalando as qualidades do seu produto e as colações por ele alcançadas. A química, após honestos exames e análises, já de há muito demonstrou ser o nosso produto igual. Ao contrário, sob certos aspectos, levanta pequena vantagem. Se, entretanto, o resultado das análises químicas nos coloca no mesmo patamar da Colômbia, se apresentamos, aparentemente, melhores condições, a realidade, não foi esclarecida. Naquele país, a lavoura cafeeira não conta possuidores de milhões de pés. Se uns são cafeicultores donos de cem mil, outros têm apenas quinhentos ou mil. As propriedades são muito divididas e, exatamente por isso, permitem adaptação fácil dos cafeais, sobremaneira e colheita cuidadosa. Colhe-se duas vezes por ano, de grão em grão. A segunda das duas colheitas, apanha-se o produto e esparrama-se em pequenas malhas, sendo assim exposto ao sol. Pouco antes de cair o sereno, a malha é recolhida para o interior da casa do lavrador. Processando-se o tratamento desse modo, o café pode igualar-se aos tipos menos apurados, e, consequentemente, alcançar cotações melhores. Além do mais, os cafeicultores são solidamente organizados em associações que se congregam numa Federação. Esta lhes fornece informações precisas sobre todos os problemas. E, pois, uma força que o Estado respeita e atende, quando carece de seu apoio. Uma organização assim jamais foi possível entre nós. Quando estavam sendo dados passos gigantescos para isso, o governo que sucedeu ao passageiro do general Daltro tratou de desarticular todo o trabalho já feito.

Tivemos a honra de fazer parte, como assistente, da delegação brasileira à Conferência Internacional dos Países Produtores de Café, realizada em São Paulo. Para presidir a representação nacional, o governo da República escolheu o Sr. Henrique de Souza Aguiar. Encontramos exatamente na Comissão presidida pelo senador Osipina Peres, presidente da "Federação dos Cafeicultores de Colômbia". Homem hábil, eloquente, conhecedor profundo do assunto. Orador magnífico, na sessão inaugural empolgou a assistência, conquistando naturalmente, sem contendações prévias, a liderança. A vida dos cafeicultores de seu país foi traçada a cores vivas, pela sua palavra clara e convincente. Também afirmou não pretender a Colômbia disputar especiais preferências. Não combatia o café desta ou daquela nação, mas limitava-se a defender o seu, dentro da liberdade comercial. Aos mercados consumidores cabia dar preferência àquele que lhe parecesse melhor. A lavoura cafeeira da Colômbia estava organizada e em condições de enfrentar crises, sem recorrer a artificialismos.

Estas palavras de Osipina Peres mereciam ser ouvidas. E não foram. Os cafeicultores paulistas, porém, se quiserem vencer e prosperar devem agremiar-se. A união — é esta uma lição que a história nos ensina. Na hora de debater-se um problema comum, grupos e sub-grupos, cada um puxando para pontos de vista diferentes. Em face de tanta confusão, verificando os poderes públicos, para os quais se apela, que nem os próprios interessados sabem bem o que querem, hesitam em dar solução às questões postas em foco. O cooperativismo seria uma das formas para a conjugação de esforços e para a defesa de todos quanto nas cooperativas estiverem enquadrados. Muita gente, especialmente entre nós, o combate. Certo é, entretanto, que os melhores resultados foram sempre colhidos em todos os países, naquelas cooperativas, bem entendido, cujos dirigentes são opo-

rosos e honestos. O indispensável é que quando a lavoura falar, exprima, efetivamente, o pensamento de todos os pertencentes a grande classe.

A união seria o primeiro e grande passo definitivo. Carcereiam, a seguir, os cafeicultores de braço agrícola abundante e em condições de não muito onerosas. Com o enraizamento das não muito onerosas das nações sacrificadas pela guerra deflagrada pelo nazifascismo, não seria difícil o restabelecimento das condições imigratórias. Um decreto-lei já foi expedido pelo presidente Vargas, com o escopo de anular as antigas restrições. Mas, dessa restauração resultarão, também, novos centros consumidores de café. Se pudermos conquistar os do Brasil, não haverá produção que não seja abundante e poderosa estimulante, podendo ser ingerido abundantemente sem as consequências perniciosas do álcool, de tão largo consumo nos países frios. Além da união, o braço e novos mercados consumidores. No chamado Oriente Próximo tomamos um café em que este entra em parte minúscula. O grão-de-bico e o carvão de madeira, torrados, formam a mistura de que resulta a bebida para nós intolerável. Nervos rápidos, pois, fácil seria a colocação de café de tipos inferiores que mais se ajustariam a paladar tão mal habituado. Acima de tudo, entretanto, carece a lavoura de financiamento certo, com as necessárias garantias, estendendo-se o crédito ao período de três safras, como atualmente

SPORTS NA LIGHT

O Tráfego F. C. sagrou-se campeão invicto e o Tráfego F. C. vice-campeão do certame da ADECA de 1945 — Outras notas

Os jogadores do Tráfego F. C., conquistaram os títulos de campeão invicto e vice-campeão do certame da ADECA de 1945. O jogo foi disputado no campo de futebol da cidade de Rio de Janeiro, em 10 de outubro, com o Tráfego F. C. vencendo o Fluminense por 2 a 0.

Na partida, o Tráfego F. C. mostrou um futebol muito bom, com muitos gols marcados. O Fluminense, por sua vez, não conseguiu marcar nenhum gol.

O jogo foi muito emocionante e吸引了 muitos espectadores. O Tráfego F. C. mostrou uma grande evolução no futebol e merece o título de campeão invicto.

Substituição do presidente do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército

De acordo com o art. 25 do Código de Justiça Militar, foi nomeado para substituir o Sr. Manoel Fonseca, diretor geral do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército, o Sr. Manoel Fonseca, diretor geral do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército.

Antes da refrega, os jogadores ficaram muito nervosos. O jogo foi muito emocionante e吸引了 muitos espectadores. O Tráfego F. C. mostrou uma grande evolução no futebol e merece o título de campeão invicto.

Os jogadores do Tráfego F. C., conquistaram os títulos de campeão invicto e vice-campeão do certame da ADECA de 1945. O jogo foi disputado no campo de futebol da cidade de Rio de Janeiro, em 10 de outubro, com o Tráfego F. C. vencendo o Fluminense por 2 a 0.

Os jogadores do Tráfego F. C. conquistaram os títulos de campeão invicto e vice-campeão do certame da ADECA de 1945

Os jogadores do Tráfego F. C., conquistaram os títulos de campeão invicto e vice-campeão do certame da ADECA de 1945. O jogo foi disputado no campo de futebol da cidade de Rio de Janeiro, em 10 de outubro, com o Tráfego F. C. vencendo o Fluminense por 2 a 0.

A temporada interessante de hipismo

A temporada de hipismo está começando e promete ser muito interessante. Muitos atletas estão se preparando para as competições e os espectadores estão muito animados.

A temporada interessante de hipismo

A temporada de hipismo está começando e promete ser muito interessante. Muitos atletas estão se preparando para as competições e os espectadores estão muito animados.

A temporada interessante de hipismo

A temporada de hipismo está começando e promete ser muito interessante. Muitos atletas estão se preparando para as competições e os espectadores estão muito animados.

A temporada interessante de hipismo

A temporada de hipismo está começando e promete ser muito interessante. Muitos atletas estão se preparando para as competições e os espectadores estão muito animados.

A temporada interessante de hipismo

A temporada de hipismo está começando e promete ser muito interessante. Muitos atletas estão se preparando para as competições e os espectadores estão muito animados.

A temporada interessante de hipismo

A temporada de hipismo está começando e promete ser muito interessante. Muitos atletas estão se preparando para as competições e os espectadores estão muito animados.

A temporada interessante de hipismo

A temporada de hipismo está começando e promete ser muito interessante. Muitos atletas estão se preparando para as competições e os espectadores estão muito animados.

A temporada interessante de hipismo

A temporada de hipismo está começando e promete ser muito interessante. Muitos atletas estão se preparando para as competições e os espectadores estão muito animados.

XADREZ

Campeonato Carioca de Xadrez, Relâmpago. Está despertando muito interesse o primeiro campeonato carioca de xadrez, relâmpago, que a Federação Metropolitana de Xadrez vai realizar no próximo domingo.

As inscrições, abertas aos sócios dos clubes filiados à F. M. X., podem ser efetuadas na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, à rua Alvaro Alvim, 24, 1.º andar, onde terá lugar a inscrição, a partir das 14 horas, da quarta-feira.

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é a Fibril. O barbeiro é um homem de experiência e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa.

Aproveite a experiência

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é a Fibril. O barbeiro é um homem de experiência e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa.

Aproveite a experiência

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é a Fibril. O barbeiro é um homem de experiência e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa.

Aproveite a experiência

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é a Fibril. O barbeiro é um homem de experiência e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa.

Aproveite a experiência

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é a Fibril. O barbeiro é um homem de experiência e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa.

Aproveite a experiência

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é a Fibril. O barbeiro é um homem de experiência e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa.

Aproveite a experiência

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é a Fibril. O barbeiro é um homem de experiência e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa.

Aproveite a experiência

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é a Fibril. O barbeiro é um homem de experiência e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa.

Aproveite a experiência

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é a Fibril. O barbeiro é um homem de experiência e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa.

Aproveite a experiência

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é a Fibril. O barbeiro é um homem de experiência e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa.

Seguro de vida para cobrir riscos de operações imobiliárias

DA 1.ª PAGINA. Seguros de vida destinados a cobrir os riscos de operações imobiliárias, ultimadas na conformidade dos planos A e B da portaria n.º 8.000-702 de 12-12-1939. Sobretudo a audiência dos órgãos técnicos deste Ministério, opinou favoravelmente a D. I., atendendo a que a nova modalidade de seguro introduzido no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, além de resguardar os encargos dos riscos já assumidos, se apresenta sob condições vantajosas, tentando ainda de toda e qualquer responsabilidade do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, que passaria a figurar tão somente como instituição intermediária. Sugere, entretanto, o Serviço Atuarial que o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição. Encaminhando o processo ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição.

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição. Encaminhando o processo ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição."

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição. Encaminhando o processo ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição."

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição.

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição. Encaminhando o processo ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição."

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição.

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição. Encaminhando o processo ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição."

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição.

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição. Encaminhando o processo ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição."

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição.

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição. Encaminhando o processo ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição."

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição.

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição. Encaminhando o processo ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição."

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição.

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição. Encaminhando o processo ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição."

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição.

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição. Encaminhando o processo ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição."

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição.

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição. Encaminhando o processo ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição."

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição.

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição. Encaminhando o processo ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição."

Rio - S. Paulo em 48 horas

ONTEM CARGAS ENCOMENDAS E MUDANÇAS HOJE 100% de EFICIENCIA

EMPRESA DE TRANSPORTES MARON



UM SINDICATO DE BARRA MANSA COM O MINISTRO ALEXANDRE MARCONDES FILHO. O ministro do Trabalho, Alexandre Marcondes Filho, recebeu em audiência, na diretoria do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Barra Mansa, que foi tratar junto a S. Excia. dos interesses da classe que representa. Na gravura, flagrante colírio no decorrer da audiência.

CARPINTERIROS

A "CONSTRUÇÕES NAVAIS MONICA S/A" precisa de carpinteiros para construção Naval, pagando bom salário.

Rua México, 15 - 2.º andar.

Técnicos brasileiros para os Estados Unidos

Os técnicos brasileiros para os Estados Unidos. O Departamento de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, que tem o objetivo de fazer um estágio em uma grande empresa daquele país.

A convite especial da "Kellogg"

Realmente, disse-nos, a grande empresa norte-americana ofereceu ao governo brasileiro para receber, para um estágio de um ano em suas oficinas e laboratórios, quinze técnicos do Brasil, os quais se especializariam em vários ramos de engenharia e técnica industrial. A Kellogg, uma grande empresa norte-americana, ofereceu ao governo brasileiro para receber, para um estágio de um ano em suas oficinas e laboratórios, quinze técnicos do Brasil, os quais se especializariam em vários ramos de engenharia e técnica industrial.

A empresa colaborou na bomba atômica

A "M. W. Kellogg Co." é uma das empresas americanas que trabalharam ativamente nas pesquisas de energia atômica, em colaboração com o governo brasileiro. A empresa colaborou na bomba atômica, em colaboração com o governo brasileiro.

A empresa colaborou na bomba atômica

A "M. W. Kellogg Co." é uma das empresas americanas que trabalharam ativamente nas pesquisas de energia atômica, em colaboração com o governo brasileiro. A empresa colaborou na bomba atômica, em colaboração com o governo brasileiro.

A empresa colaborou na bomba atômica

A "M. W. Kellogg Co." é uma das empresas americanas que trabalharam ativamente nas pesquisas de energia atômica, em colaboração com o governo brasileiro. A empresa colaborou na bomba atômica, em colaboração com o governo brasileiro.

A empresa colaborou na bomba atômica

A "M. W. Kellogg Co." é uma das empresas americanas que trabalharam ativamente nas pesquisas de energia atômica, em colaboração com o governo brasileiro. A empresa colaborou na bomba atômica, em colaboração com o governo brasileiro.

A empresa colaborou na bomba atômica

A "M. W. Kellogg Co." é uma das empresas americanas que trabalharam ativamente nas pesquisas de energia atômica, em colaboração com o governo brasileiro. A empresa colaborou na bomba atômica, em colaboração com o governo brasileiro.

LIVROS DE BERILO NEVES

O espírito fino e sutil do conhecido escritor ironista, através das obras de sua autoria. O tradicional e ferrenho inimigo das mulheres, no seu inimitável e inconfundível estilo crítico.

CIMENTO ARMADO, 2.ª edição... Cr\$ 12,00
LÍNGUA DE TRAPO, 2.ª edição... Cr\$ 16,00
O DIABO EM FÉRIAS, 3.ª edição... Cr\$ 12,00

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
Pedidos pelo Recibo Postal à EDITORA A NOITE
Rua Sacadura Cabral, 43-4.º andar — Rio



Aspecto da solenidade de condecoração, no Ministério da Aeronáutica

CONDECORADO PELO GOVERNO DO PARAGUAI

Entregue, ontem, ao ministro Salgado Filho, a Grã-Cruz da Ordem do Mérito, pelo embaixador Juan Ayala

A temporada interessante de hipismo

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA. Empatados: Sr. Roberto Marinho, com 40; Sr. Jurandir Patrão, com 35; Sr. Alberto Kowarski, com 30; Sr. Roberto Marinho, com 25; Sr. Jurandir Patrão, com 20; Sr. Alberto Kowarski, com 15; Sr. Roberto Marinho, com 10; Sr. Jurandir Patrão, com 5; Sr. Alberto Kowarski, com 0.

2.ª prova — Taça Sociedade Hipica Paulista — Oito obstáculos de 1,20. Vencedor, Sr. Roberto Marinho, com 40; Sr. Jurandir Patrão, com 35; Sr. Alberto Kowarski, com 30; Sr. Roberto Marinho, com 25; Sr. Jurandir Patrão, com 20; Sr. Alberto Kowarski, com 15; Sr. Roberto Marinho, com 10; Sr. Jurandir Patrão, com 5; Sr. Alberto Kowarski, com 0.

3.ª prova — Taça Sociedade Hipica Brasileira — Energia. O obstáculos de 1,40 de altura fixa. Barragem obrigatória. 1.º, Sr. Alberto Kowarski, montando Kaskas, zero faltas; 2.º, empatados: Sr. Roberto Marinho, montando Fraulin, zero faltas; Sr. José Bonifácio Amorim, montando Clarisse, zero faltas; Sr. Roberto Marinho, montando Clarisse, zero faltas; Sr. José Bonifácio Amorim, montando Clarisse, zero faltas; Sr. Roberto Marinho, montando Clarisse, zero faltas; Sr. José Bonifácio Amorim, montando Clarisse, zero faltas.

4.ª prova — Taça General Augusto Bittencourt — Classe Omnia, seis barras. 1.º, Sr. Hermes Vasconcelos, montando Igor, saltou o obstáculo de 1,50; 2.º, Sr. Alberto Kowarski, montando Negro, zero faltas; 3.º, Sr. Roberto Marinho, montando Negro, zero faltas; 4.º, Sr. Roberto Marinho, montando Negro, zero faltas; 5.º, Sr. Roberto Marinho, montando Negro, zero faltas; 6.º, Sr. Roberto Marinho, montando Negro, zero faltas; 7.º, Sr. Roberto Marinho, montando Negro, zero faltas; 8.º, Sr. Roberto Marinho, montando Negro, zero faltas; 9.º, Sr. Roberto Marinho, montando Negro, zero faltas; 10.º, Sr. Roberto Marinho, montando Negro, zero faltas.

5.ª prova — Taça Haras Bichas — Classe Omnia. Norma: 12 obstáculos de 1,30. 1.º, Sr. Hermes Vasconcelos, montando Igor, zero faltas; 2.º, Sr. Roberto Marinho, montando Negro, zero faltas; 3.º, Sr. Roberto Marinho, montando Negro, zero faltas; 4.º, Sr. Roberto Marinho, montando Negro, zero faltas; 5.º, Sr. Roberto Marinho, montando Negro, zero faltas; 6.º, Sr. Roberto Marinho, montando Negro, zero faltas; 7.º, Sr. Roberto Marinho, montando Negro, zero faltas; 8.º, Sr. Roberto Marinho, montando Negro, zero faltas; 9.º, Sr. Roberto Marinho, montando Negro, zero faltas; 10.º, Sr. Roberto Marinho, montando Negro, zero faltas.

6.ª prova — Troféu Kruse — Obstáculos de 1,20. Vencedor: Sr. Roberto Marinho, montando Luro, zero faltas; 2.º, Sr. Roberto Marinho, montando Luro, zero faltas; 3.º, Sr. Roberto Marinho, montando Luro, zero faltas; 4.º, Sr. Roberto Marinho, montando Luro, zero faltas; 5.º, Sr. Roberto Marinho, montando Luro, zero faltas; 6.º, Sr. Roberto Marinho, montando Luro, zero faltas; 7.º, Sr. Roberto Marinho, montando Luro, zero faltas; 8.º, Sr. Roberto Marinho, montando Luro, zero faltas; 9.º, Sr. Roberto Marinho, montando Luro, zero faltas; 10.º, Sr. Roberto Marinho, montando Luro, zero faltas.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
AVISO N.º 109

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna pública, para conhecimento dos interessados, que, a partir desta data, fica abolido o sistema de "Pedidos de Preferência" a que se subordinava a importação de certos materiais de procedência dos Estados Unidos da América e do Canadá, bem assim a de cobre do Chile.

Por oportuno, a Carteira esclarece que a importação de vários desses materiais continua, entretanto, sujeita ao regime de licença prévia a que, na forma dos seus Avisos números 101, 102 e 108, amplamente divulgados pela imprensa do País, está subordinada a de determinados produtos, de qualquer procedência.

Rio de Janeiro, 1.º de outubro de 1945.

BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
(a) — CORIOLANO DE ARAUJO GÓES FILHO
Diretor.
(a) — HAMILCAR JOSE' DO AMARAL BEVILAQUA — Gerente.

A vida é dos FORTES!

Seja forte, combatendo a FALTA DE APETITE, a NEURASTENIA, a INSÔNIA, a FALTA DE MEMÓRIA, o ESGOTAMENTO, a ANEMIA, com DYNAMOGENOL, que é a VIDA DO CEREBRO, a VIDA DOS MÚSCULOS, a VIDA DO CORPO!

DYNAMOGENOL
Produto do Laboratório de Farmacologia e Fisiologia da Universidade de São Paulo

Vamos ler!

PUBLICA HOJE
A província e seus movimentos literários

De Martinz de Alvarez

A história do hino português

A exposição francesa

Nossos vultos militares: General Valentim Benício

"Ruy Barbosa" — Do Luiz Delgado

Início do concurso permanente de fotografias com prêmios todas as semanas

Em todas as bancas de jornais
Cr\$ 1,50

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCÍARIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL
ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO"

EDITAL

Os segurados deste Instituto, empregados e empregadores, bem como os contribuintes em dobro, são chamados "ex-officio" de acordo com o artigo 23 da LEI ELEITORAL, ficam convidados a comparecer à subleitura do edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Avenida Rio Branco n.º 120, ATE' O DIA 12 DE OUTUBRO CORRENTE, IMPRETERVELMENTE, das 8 às 22 horas, para assinatura e conferência dos respectivos títulos eleitorais, fazendo na ocasião prova de identidade, mediante apresentação da Carteira Profissional, Carteira de Identidade ou Carteira de Reservista.

XADREZ

Campeonato Carioca de Xadrez, Relâmpago. Está despertando muito interesse o primeiro campeonato carioca de xadrez, relâmpago, que a Federação Metropolitana de Xadrez vai realizar no próximo domingo.

As inscrições, abertas aos sócios dos clubes filiados à F. M. X., podem ser efetuadas na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, à rua Alvaro Alvim, 24, 1.º andar, onde terá lugar a inscrição, a partir das 14 horas, da quarta-feira.

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é a Fibril. O barbeiro é um homem de experiência e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa.

Aproveite a experiência

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é a Fibril. O barbeiro é um homem de experiência e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa.

Aproveite a experiência

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é a Fibril. O barbeiro é um homem de experiência e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa.

Aproveite a experiência

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é a Fibril. O barbeiro é um homem de experiência e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa.

Aproveite a experiência

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é a Fibril. O barbeiro é um homem de experiência e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa.

Aproveite a experiência

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é a Fibril. O barbeiro é um homem de experiência e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa.

Aproveite a experiência

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é a Fibril. O barbeiro é um homem de experiência e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa.

Aproveite a experiência

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é a Fibril. O barbeiro é um homem de experiência e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa.

Aproveite a experiência

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é a Fibril. O barbeiro é um homem de experiência e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa.

Aproveite a experiência

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é a Fibril. O barbeiro é um homem de experiência e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa.

Seguro de vida para cobrir riscos de operações imobiliárias

DA 1.ª PAGINA. Seguros de vida destinados a cobrir os riscos de operações imobiliárias, ultimadas na conformidade dos planos A e B da portaria n.º 8.000-702 de 12-12-1939. Sobretudo a audiência dos órgãos técnicos deste Ministério, opinou favoravelmente a D. I., atendendo a que a nova modalidade de seguro introduzido no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, além de resguardar os encargos dos riscos já assumidos, se apresenta sob condições vantajosas, tentando ainda de toda e qualquer responsabilidade do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, que passaria a figurar tão somente como instituição intermediária. Sugere, entretanto, o Serviço Atuarial que o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição. Encaminhando o processo ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição."

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição. Encaminhando o processo ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição."

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição. Encaminhando o processo ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre-carga destinada à aquisição."

Segundo o qual, "prevista a obrigatoriedade de seguro no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fosse possível reduzir os prêmios, visto que não haveria, então, necessidade de sobre

HELENO SERIAMENTE ACUSADO NO RELATÓRIO DE UM DOS DELEGADOS DO TRIBUNAL DE PENAS

Fracassou a excursão da Portuguesa - S. PAULO, 11 - (Da Sucursal de A NOITE) - O preço elevado das passagens da delegação, que orçam em 300 mil cruzeiros, determinará o fracasso da excursão que a Portuguesa pretendia fazer a Portugal.

TUDO PELA VITÓRIA!

LUIZ ARANHA EXORTARA' OS CRACKS, ANTES DO «APRONTADO»

SERÃO RESOLVIDOS HOJE TODOS OS PROBLEMAS DO QUADRO BOTAFOGUENSE -- TODAS AS ATENÇÕES VOLTADAS PARA A ORGANIZAÇÃO DO ATAQUE -- NENHUMA DÚVIDA NA DEFESA



Luiz Aranha, o grande "leader" dos departamentos nacionais no qual cabe a responsabilidade das equipes do veterano Botafogo F. R.

O Botafogo sabe que jogará domingo a sua cortada decisiva. Os destinos da equipe alvi-negra no campeonato de 1945 serão definidos nesse jogo.

compromisso importantíssimo, uma vez que somente a hipótese de uma vitória sobre o Vasco manterá de pé as possibilidades de vir o Botafogo a laurear-se campeão do corrente ano.

A expressão dessa jornada decisiva está sendo devidamente considerada pelos botafoguenses. Desde segunda-feira a voz de comando em General Severiano é uma só — tudo pela vitória! — que representa a síntese das aspirações do grêmio da estrela solitária.

E' verdade que surgiram dificuldades, como as contusões de Tovar e Franquito, mas nem por isso diminuiu o entusiasmo que reina em todos os setores do Botafogo.

Jogando em seus domínios, sob o estímulo de sua entusiasta torcida, o alvi-negro tudo fará para aproveitar essa excepcional oportunidade de dar um passo de

extraordinária significação na sua campanha.

Luiz Aranha falará aos cracks

O Sr. Luiz Aranha, como diretor de futebol do Botafogo, vem emprestando todo o apoio de sua preciosa colaboração ao quadro. Pode-se dizer mesmo que a sua palavra é sempre objeto de particular acatamento.

Hoje, antes do apronto, em General Severiano, o senhor Luiz Aranha fará uma exortação aos cracks, em nome de toda a diretoria, conciliando-as a se empregarem com toda a decisão e o máximo entusiasmo no sentido de colher uma grande vitória. O conceituado desportista encarecerá a significação dessa partida em que o Botafogo jogará os seus destinos no campeonato.

Os problemas do ataque

Quanto à parte técnica, todas as atenções estão voltadas para os problemas do ataque. Aguarda-se com real curiosidade a solução dos casos criados com as contusões de Tovar e Franquito.

Walter deverá ocupar a ponta esquerda, já restabelecido e acusando boa forma técnica. Octavio está sendo o mais cotado para comandar o ataque, já que se considera praticamente assentado o deslocamento de Heleno para a meia direita, afim de trazer maior agressividade ao quinto.

A defesa não apresenta dúvidas. Está firme a retaguarda alvi-negra, como tem positivamente nos últimos compromissos, e assim não haverá nenhuma alteração.



NO CAMPEONATO METROPOLITANO DE VELA DE 1945 — Com a eliminação de sábado próximo entre o Guanabara e a Escola Naval, e as regatas de domingo, o zagueiro do Vasco da Gama, assim, depois de um passeio a Paqueta, no dia anterior, os cracks cruzmaltinos estiveram empilhados na tarde de ontem, em intenso ensaio de conjunto. O técnico Ondino Vieira prepara ativamente os seus pupilos para um compromisso, que poderá mesmo decidir o título máximo. A prática, conforme A NOITE antecipa, foi realizada contra o quadro de aspirantes, que ocupa o primeiro posto no certame dessa categoria. A equipe do Vasco não contou com

Treinou o Fluminense

Várias modificações no quadro titular — Bigode não participou do exercício

Fluminense realizou ontem, à tarde, o seu "aprontado" para a partida de sábado, contra o América, quarto colocado do certame. O grêmio tricolor não tem mais pretensões ao título no presente campeonato. Fará força, no entanto, nos compromissos que faltam, afim de garantir um final honroso. A situação interna do tradicional club não é boa. Júlio de Almeida e Dilson Guedes deixaram o Departamento de Profissionais, em face dos últimos acontecimentos.

Vencem os titulares

Os titulares levaram a melhor por 3, goals de Pinhegas, Silveira e Pascoal. Marcaram pelos reservas: Darcy (2). O ensaio teve a duração de noventa minutos.

O Sampaio venceu o Aliados

Adiado da véspera, em virtude do mau tempo, foi realizado ontem, à noite, o match entre Sampaio e o Club dos Aliados, em disputa do Campeonato Carioca de Basketball. O prelo apresentou o seguinte desenvolvimento:

1.º tempo — Sampaio, 10x5. Final — Sampaio 12x15. Árbitro — Mario Santos. Títulos — Mario Nobre. SAMPÃO — Izidoro (3) — Iruda (2) — Walter (6) — Hator (3) — Ito — Sebastião. ALIADOS — Naniço (8) — Carlos — George (2) — Alzaido (7) — Osvaldo — Walter — Mendes.

REAPARECERA' JORGINHO

Já restabelecido o ponteiro titular dos rubros — O apronto de ontem em Campos Sales — Titulares, 5 x 2

Embora não seja a principal atração da rodada, a partida América x Fluminense, antecipada para a tarde de sábado, em São Januário, está interessando vivamente. Espera-se, realmente, que os dois tradicionais adversários proporcionem um duelo muito movimentado e reñido, considerando a relativa igualdade de forças existentes entre ambos.

O América, especialmente, aguarda com particular interesse esse compromisso, pois estará em jogo a sua colocação na tabela, que seria prejudicada no caso de um revés frente aos tricolores. Por isso mesmo, os preparativos em Campos Sales, durante a semana, estão sendo dos mais rigorosos.

Ontem, à tarde, foi efetuado o exercício de conjunto, do qual participaram todos os titulares, inclusive Jorginho, que esteve ausente dos dois últimos jogos. O ponteiro, já restabelecido, reaparecerá no encontro com os tricolores. O apronto de ontem, comandado por Grilla e com a assistência do Sr. Silvino Guimarães, foi dos mais proveitosos e deixou excelente impressão. Está em boa forma a equipe americana.

Os quadros — Titulares, cinco a dois

Titulares — Onelina: Osny (Paulo) e Grilla; General (Oscar); Danilo e Amaro; Chima, Maneco

(Chalido), Cesar, Chalido (Lima) e Jorginho.

Suplentes — Vicente; Baptista e Paulo (Damião); Rini (General); Luoro e Domício (Sarapema); Darcy, Rola, Jorge II, Jayme e Esquerdinha.

O resultado da prática foi favorável ao quadro titular por 5x2. Chima (2), Cesar (2) e Maneco fizeram os tantos dos efetivos e Esquerdinha e Rola marcaram para os suplentes.

A NOITE — 5.ª feira, 11/10/45 — N. 12.081

COMPLETO O TEAM LIDER

A AUSENCIA DE RAFANELI NO ENSAIO DE ONTEM NÃO JUSTIFICA A FALTA DO ZAGUEIRO TITULAR NO MATCH DE DOMINGO

O Vasco da Gama, líder-inviço, está tomando todas as precauções exigidas pela importância do duelo com o Botafogo. Assim, depois de um passeio a Paqueta, no dia anterior, os cracks cruzmaltinos estiveram empilhados na tarde de ontem, em intenso ensaio de conjunto. O técnico Ondino Vieira prepara ativamente os seus pupilos para um compromisso, que poderá mesmo decidir o título máximo. A prática, conforme A NOITE antecipa, foi realizada contra o quadro de aspirantes, que ocupa o primeiro posto no certame dessa categoria. A equipe do Vasco não contou com

Bom conduta da vanguarda do Vasco da Gama, com Ademir na ponta direita

Os goals

Os tantos do ensaio foram conquistados por Lelo (2), Chico (2), Jair (2), Isias e Ademir, pelos titulares, e Heli e Ipujacan, pelos aspirantes. O ensaio teve a duração de noventa minutos. Ondino Vieira esteve no gramado, orientando de perto os seus pupilos.

Em forma a artilharia cruzmaltina

A contagem final do exercício foi de oito a dois, favorável ao quadro titular. O score verificado demonstra a forma porque passa a artilharia vascaína, cuja apresentação nos últimos compromissos vem satisfazendo plenamente a direção técnica. O aproveitamento de Ademir na ponta direita, surtiu excelente resultado. O deslocado atacante é sem dúvida, um elemento de valor, dada a facilidade com que se desloca no gramado. Outro elemento que deixou magnífica impressão no ensaio de ontem, foi o meia esquerda Jair. O player cruzmaltino que brilhou no sul-americano em Santiago do Chile, ostenta excepcional forma.

preparativos para a importante partida com o Botafogo. Os cracks cruzmaltinos ficaram concentrados em São Januário, devendo assistir ao encontro América x Fluminense, marcado para o estádio do grêmio da Cruz de Malta.

DÊ AOS SEUS FILHOS EMULSAO DE SCOTT

Convite aos remadores brasileiros

A Associação Argentina de Remadores Aficionados dirigiu a C. B. D. um convite aos remadores brasileiros para as regatas internacionais que promoverá em San Nicolás a 28 de corrente, no Tigre, a 11 de novembro e em La Plata, a 18 de novembro.

Amanhã, o "aprontado"

Com a realização de um ligeiro "bate-bate", o Vasco da Gama encerrará amanhã, pela manhã, seus

PUNIÇÃO PARA FIORAVANTI D'ANGELO!

Não relatou na súmula com fidelidade os acontecimentos de Alvaro Chaves — Importantíssima a reunião de hoje do Tribunal de Penas

No seu expediente de ontem o Tribunal de Penas da Federação Metropolitana indicou o juiz Fioravanti D'Angelo em face dos relatórios dos delegados da partida Fluminense x Botafogo os quais fazem críticas e graves censuras ao referido árbitro. Adianta-se que Fioravanti D'Angelo deixou também de relatar com fidelidade os acontecimentos registrados na prática de sports do grêmio tricolor por ocasião do principal encontro de domingo. Como se sabe o aludido encontro teve um transcurso irregular sofrendo paralisações, havendo até ameaça de agressão aos jogadores em campo.

Será punido o juiz

Segundo apurou a nossa reportagem Fioravanti D'Angelo está

sob ameaça de punição, pois na súmula da partida o conhecido juiz apenas registra o choque violento entre Negrinho e Bigode, deixando passar em branco as demais ocorrências. Caberá contudo ao Tribunal de Penas julgar com superioridade e em última instância os acontecimentos da partida Fluminense x Botafogo e concluir sobre a culpabilidade do árbitro da mesma. Adianta-se que Fioravanti D'Angelo está ameaçado de sofrer suspensão por 15 dias no mínimo.



A "PROVA DAS AMÉRICAS" — Vem despertando interesse nos meios acadêmicos a disputa do campeonato de Remo da Federação Atlética dos Estudantes, domingo próximo, na enseada de Botafogo. Deste certame participam as escolas superiores desta capital, que se farão representar por vários "ases" consagrados no sport náutico. A prova de encerramento do campeonato, para yoles a 8 e a 14 tradicional "Prova das Américas". Na gravura aparece o "olho" da Escola de Agronomia, vencedor em 1911 e recordista da prova

Em xeque o único invicto

O Vasco lutará esta noite com o Botafogo, "leader" invicto do Campeonato Carioca de Basketball

A semana esportiva que passa, o Botafogo que é o líder absoluto do Campeonato Carioca de Basketball terá de enfrentar o "five"

Pelo titulo maximo do ciclismo carioca

Disputar-se-á, domingo próximo, o Campeonato Carioca de Resistência

Como um dos pontos altos do seu calendário da temporada de 1945, a Federação Metropolitana de Ciclismo realizará domingo próximo, dia 14 do corrente, o Campeonato Carioca de Resistência.

Detalhes da prova

A grande competição será disputada na distância de 100 quilômetros, tendo como concorrentes os mais categorizados valores do velocipedismo metropolitano que tentarão, sem dúvida, quebrar o "record" de que é detentor o valeroso corredor vascaíno José Guarneri, o atual campeão.

Local da competição

Como nos anos anteriores o Campeonato Carioca de Resistência será levado a efeito no Campo de São Cristóvão, no momento, o local mais adequado para provas desse gênero. A distância de 100 quilômetros a ser percorrida equivale a 130 voltas naquele logradouro. Pela ampla visão que oferece ao espectador, que pode assistir à competição em seus mínimos detalhes e peripécias, é de prever-se que um público entusiasta e numeroso afluirá ao Campo de São Cristóvão, onde terá ensejo de presenciar uma das mais importantes competições do ciclismo carioca.

Quantos pássaros de assombro ilustrados e rotogravados — no "A NOITE Ilustrada".

vascaíno. O líder está invicto e o Vasco tem um ponto perdido. Mas acontece que o Vasco é o único capaz de poder barrar a marcha triunfal do tri-campeão. E isso empresta ao match desta noite, a ser realizado no rink do São Cristóvão, foros de sensacionalismo. Pois na realidade, se o Vasco conseguir superar o Botafogo, coisa possível, ainda que difícil, o campeonato tornar-se-á mais interessante. Não resta dúvida que para os dois, o compromisso é difícil.

O controle

O embate desta noite será dirigido pelos oficiais: Juiz — Afonso Lefever. Fiscal — Sebastião Saldanha. Cronometrista — Benjamin B. Vieira.

Apontador — José Guio S. Filho.



Srs. Hermes Vasconcelos e Rogerio Marinho, os dois principais cavaleiros da S. H. Brasileira, que venceram em São Paulo

A TEMPORADA INTERESTADUAL DE HIPISMO

Brilhantes performances dos cavaleiros cariocas — Os resultados gerais das provas disputadas na pista da Sociedade Hípica Paulista

A curta temporada de provas de obstáculos que as duas sociedades hípias do Rio e São Paulo realizaram no decorrer da última semana, alcançou grande sucesso, assinalando-se, ademais, performances excepcionais de alguns dos cavaleiros disputantes. Desfalçada, a equipe da Hípica Brasileira, do Sr. Roberto Marinho, devido a um acidente que tornou indispensável submetê-la a

intervenção cirúrgica, os demais componentes reagiram com grande brio desportivo e lograram significativo triunfo final.

O Sr. Hermes Vasconcelos, dos cariocas e o Sr. Alberto Kowarik, entre os paulistas, por seus triunfos e performances distingiram-se em toda a temporada, merecendo a senhoria Eva Schinger, que admiramos no Rio na última tem-

porada na pista do Jardim Botânico, marcou bons resultados confirmando todos os seus méritos de amazona. O Sr. Rogerio Marinho foi outra figura destacada da equipe metropolitana, a qual, de resto contou sempre com a assistência técnica e moral do Sr. Roberto Marinho.

A ação do presidente da Hípica Brasileira teve influência decisiva no resultado apurado por seus

consócios, tanto pelo apoio pessoal que lhe emprestou, como pela contribuição de sua cavalaria de classe.

Os resultados das provas

1.ª prova — Taca da Vitória — Prova de Taca. 3.º colocado: Vencedor: Sr. José Bonifácio de Amorim, montando Clarisse, saltando 170 com zero faltas, 20

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

AMPLA LIBERDADE PARA A AQUISIÇÃO DE PETRÓLEO

Serão suspensas provavelmente a partir do dia 1.º todas as restrições atuais — O que informam altas autoridades americanas

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

HORÁRIO ÚNICO PARA O TRABALHO NO COMÉRCIO

A homenagem dos comerciantes ao presidente da República e ao prefeito, depois de amanhã, em agradecimento pela instituição da Semana Inglesa e pela elevação dos salários — O memorial que será entregue ao governador da cidade — Como falou a A NOITE o Sr. J. Azevedo

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

FINAL

Peron abre a campanha pela presidência

Falou a uma multidão de trabalhadores, que gritavam: "nosso presidente" — O que se informa de Buenos Aires — Avalos e a situação (Telegramas na terceira página)

Restaurante
A LISBOETA
o restaurante preferido pelas multidões
RUA FREI CANECA, 7

AUMENTO DE VENCIMENTOS E SEVERAS MEDIDAS CONTRA NOVAS ELEVAÇÕES NOS PREÇOS DAS UTILIDADES

Empréstimos, só depois dos esclarecimentos

Os EE. UU. e a política da Rússia e da Inglaterra — A proposta de sete membros do Comitê da Câmara dos Representantes que regressaram da Europa

WASHINGTON, 11 (De Dorothy Williams, da United Press) — Sete membros do Comitê Político da Câmara dos Representantes, que acabam de regressar de uma visita à Europa, pediram que os Estados Unidos recusassem fazer empréstimos à Rússia e à Grã-Bretanha até que ambos os países esclarecessem certos aspectos obscuros de sua política exterior. Exigiram também que os russos

realizassem uma política de "porta aberta" para com os correspondentes norte-americanos e que a URSS esclarecesse a outros pontos de sua política. As condições de quaisquer empréstimos à Grã-Bretanha deveriam ficar condicionadas à suspensão das barreiras comerciais britânicas contrárias aos interesses dos EE. UU. O Comitê exigiu que a Rússia, (CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

A exposição de motivos com que a comissão especial encaminha, esta tarde, ao presidente da República, o projeto de decreto-lei relativo ao funcionalismo civil e militar — Prontas as tabelas — Como falou a A NOITE o general Mendes de Moraes — Os extranumerários (Texto na 2.ª página)

ANO XXXV Rio de Janeiro — Quinta-feira, 11 de outubro de 1945 N. 12.081

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr\$ 0.40
Corrente: OCTAVIO LIMA



Quando a Sra. Bertha Lutz falava a A NOITE

DESTRUINDO OS ARGUMENTOS DA U. D. N.

A Lei Constitucional N.º 9 não fixou a data das eleições — A competência incontestada do governo para legislar sobre a matéria — Como falou à imprensa, esta manhã, o ministro Agamenon Magalhães

O Sr. Agamenon Magalhães, titular da pasta da Justiça, abordado, esta manhã, em seu gabinete, pelos jornalistas ali acantonados, sobre a nota que a U. D. N. fez divulgar hoje a propósito da fixação da data para as eleições de governadores e assembleias legislativas estaduais, fez as seguintes declarações:

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)



Plágio da reunião de hoje da comissão especial que elaborou o projeto do decreto-lei relativo ao aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar. A comissão concluiu o seu trabalho que entregará esta tarde, ao presidente da República

TEMEM O ROMPIMENTO ENTRE OS EE. UU. E A RUSSIA

Acaba de regressar dos EE. UU., onde fora integrante da delegação brasileira à Conferência de São Francisco, a Sra. Bertha Lutz, consagrada líder feminista e ci-

A Sra. Bertha Lutz, delegada do Brasil à Conferência de São Francisco, fala a A NOITE sobre aquele conclave internacional — A "Carta" é muito aristocrática — Boa parte relativa aos problemas econômico-sociais — Visitando os parques florestais norte-americanos — Nos museus de história natural, estudando os batráquios brasileiros

Artista de renome internacional. Encerrados os trabalhos daquele conclave internacional, a Sra. Bertha Lutz, a convite da direção nacional dos parques florestais, norte-americanos, percorreu vários deles, inteirando-se da sua organização e, valendo-se da oportunidade, para estudar as espécies ho-

lísticas mais interessantes neles existentes. Foi ainda durante a sua estada nos Estados Unidos que a Sra. Bertha Lutz recebeu o grau de bacharel em direito honorário do "Mills College", o mais antigo e importante colégio feminino norte-americano. (CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)



Coronel Salvacionista William Effer

É o novo comandante do Exército da Salvação no Brasil

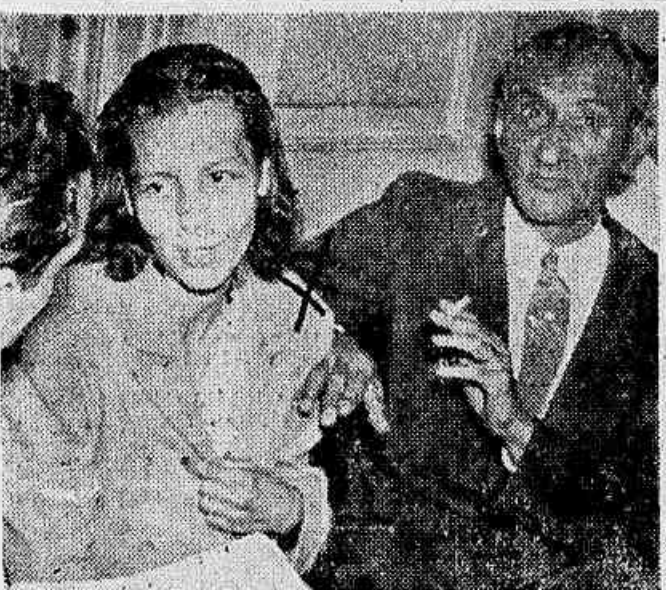
Esperado nesta capital o coronel William Effer — Aposentar-se-á o tenente-coronéis, Robert Steven

Está sendo aguardado hoje nesta capital o coronel do Exército da Salvação

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Minas tem mais de um milhão de eleitores

BELO HORIZONTE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Atinge a 1.012.862 o número de eleitores até agora computados pela justiça eleitoral em Minas. Os maiores núcleos eleitorais do interior são, por enquanto, Barbacena, Juiz de Fora e Ponte Nova.



O CRIM. DE S. CRISTÓVÃO — Teve larga repercussão o crime praticado na casa n.º 33 da rua Amazônica, em S. Cristóvão. Foi um duplo assassinio. Alvaro João Batista matou a esposa, Almerinda da Silva Batista e em seguida a filha, uma menina de 11 anos. Ao aparecer a verdade da tragédia, mais aumentou a perseguição fria do matador. Ele infelicitara a própria filha. Como se faz necessário, a polícia está encerrando com cuidado todos os antecedentes do fato que expõem a figura de Alvaro da Silva Batista como homem raro nos annals do crime. De toda a tragédia damos detalhes: notícia noutro local. Lamentam estas ilheas um ilustre jornalista o repórter de A NOITE ouvia na delegacia do 16.º distribuindo o D. Eulália Silva, moradora da casa da rua Amazônica, novos detalhes. Está ao seu lado, Antunes em cuja casa Almerinda vivia

Cabines tipo americano para o Distrito Federal

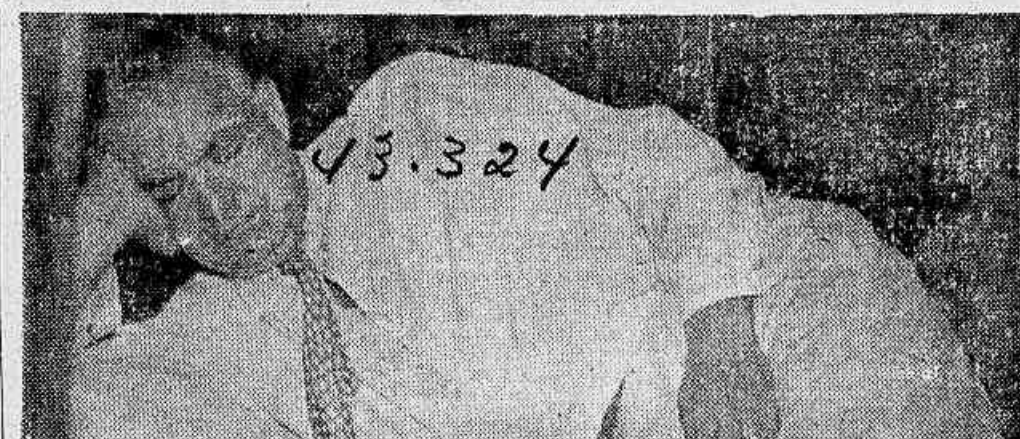
988 zonas eleitorais em todo o país, com uma despesa de um milhão e oitocentos mil cruzeiros mensais — Aumentados os tarefeiros, que passarão a perceber Cr\$ 0,80 por título preenchido — Depois do dia 20 do corrente, os juizes eleitorais não mais poderão receber fórmulas de qualificação "ex-officio"

O Tribunal Superior Eleitoral realizou hoje mais uma sessão ordinária, que foi presidida pelo ministro José Linhares e contou com o comparecimento de todos os seus titulares. Abertos os trabalhos, o Sr. Barreto Pinto, assistente geral da presidência, co-

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

O aumento das passagens dos ônibus

O expediente relativo ao aumento dos preços dos ônibus foi encaminhado pela Prefeitura a decisão do presidente da República, tendo em vista a criação da comissão encarregada da emissão dos preços das tabelas dos serviços públicos e transportes.



Elías Bachur, um dos magnatas do "câmbio-negro" de cimento, surpreendido pela objetiva, quando dormia na D. E. P.

GUERRA AO «CAMBIO NEGRO»

A POLICIA PENETRA NO REDUTO DO CIMENTO — EXPLORADORES PRESOS

A ação enérgica do Sr. Paulo Pinho, delegado de Economia Popular, reprimindo negociantes desonestos tem feito sentir-se em todos os setores. Ainda agora, realizou aquela delegacia importantes diligências, pondo em panico o "câmbio-negro" do cimento e da gasolina.

A prisão do atemido Kurt Timm, residente na rua Marquês de São Vicente n.º 429, diretor da Cia. Materias de Engenharia L. E. veio revelar que essa companhia fornecia guias para a Companhia, extraídas por Jayme de Oliveira Queiroz, numa nota lida pela firma F. Passos e Cia. distribuidora da Cia. de Cimento Portland. A diligência foi levada (CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA À PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Visitas de procóres de vários pontos do país ao candidato do Partido Social Democrático — Comícios de propaganda em vários Estados — Intensa atividade no Distrito Federal — Adesões de várias procedências (TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

Grilhetas nos tornozelos e vestindo a sarja dos condenados

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Quanto a guerra custou ao Japão

Tóquio, 11 (A. P.) — Segundo informa o jornal "Nippon Bangro" revelou que a guerra custou ao Japão, entre julho de 1937 e a rendição, um total de mais de 111.289 milhões de "yens".

Esse é um dos fatos relatados pelo Dr. Morell mesmo, em uma entrevista que deu a um correspondente do jornal francês "Alsace", tendo servido essa entrevista para por completamente a

FALA O MEDICO DE HITLER

Esteve com ele até nove dias antes da queda de Berlim — Curiosas informações do Dr. Franz Morell — O "Fuehrer" era um homem normal — Sua ligação com Eva Braun

PARIS, 11 — (George G. Herald, do INS) — Adolph Hitler demitiu violentamente seu médico particular, Dr. Franz Morell, nove dias antes da queda de Berlim, acusando o médico de "querer envenenar o Fuehrer".

O Dr. Morell é um homem de 55 anos de idade, ginecologista famoso, mas que abandonou sua clínica muito produtiva e que durante nove anos era frequentada pela gente mais elegante de Berlim, para se entregar exclusivamente ao encargo de tratar de Adolph Hitler. As tropas norte-americanas prenderam o médico do Fuehrer (CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

DOENÇAS INTERNAS E SP. ESTOMAGO - FIGADO
INTESTINOS - NUTRIÇÃO - **Dr. Ernesto Carneiro**
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE N.º 70-5.º andar - Diariamente

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Receberá, nesta data, inúmeras homenagens, por motivo do aniversário do seu aniversário natalício, a senhora Argentina Falcão Bertucci, mãe do comandante Bento Bertucci, inspetor-geral de A. NOITE e de A. Manhã.

Transcorrerá ontem o aniversário natalício da menina Enrí, filha de Sr. João Gomes e da Sra. Elvira Gomes.

Transcorrerá hoje o aniversário natalício da Sra. Oliveira Fernandes da Silva, operosa auxiliar das organizações americanas.

Fazem anos hoje:

O Sr. Charles Marrot, diretor da Chagaras Reunis e elemento de destaque na colônia francesa; o Sr. Augusto José de Menezes, do comércio desta praça; o Sr. Luiz Sampaio Quente, elemento de destaque em nossos meios bancários; o comandante Salustiano Roberto de Lemos Lessa, membro do Conselho Nacional do Trabalho.

Realiza-se, sábado, o enlace matrimonial da senhora Yolanda Galvão de Barros, afilhada do Sr. Manoel Pedro de Oliveira e da Sra. Almerinda Tobias de Oliveira, com o Sr. João Pereira da Lucena, filho do Sr. Teodoro Pereira de Lucena e da Sra. Maria Rosa

de Lucena. A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, às 17.30 horas.

BODAS DE PRATA

Por motivo de suas bodas de prata, ontem, foram alvo das mais expressivas homenagens o casal José Bina Machado e senhora. Em ação de graças, rezou-se missa no altar-mor do Convento de Santo Antônio, no largo da Calçada.

HOMENAGENS

Em homenagem ao Sr. Martinho Nobre de Melo, que acaba de deixar o cargo de embaixador de Portugal no Brasil, e sua senhora, as associações portuguesas desta capital vão oferecer um banquete no dia 20 do corrente, no Club Ginástico Português, às 20 horas.

A Comissão Executiva da Liga da Defesa Nacional preparará amanhã, às 18 horas, uma homenagem ao seu presidente, o Sr. Leopoldo Tavares da Cunha Lessa. Professor Carlos Alberto Franco

— Por motivo de sua merecida nomeação definitiva para o cargo de diretor da "Escola Técnica Visconde de Gairá", da Prefeitura, o professor Carlos Alberto Franco será alvo de significativas homenagens, por ocasião de sua posse, as quais lhe serão tributadas, pelos seus amigos, colegas de magistério e alunos, falando nessa ocasião vários oradores, que interpretarão a alegria proporcionada por essa justa nomeação.

SOCIEDADE NATURISTA

DO BRASIL

A Sociedade Naturista do Brasil prossegue com o curso de natu-rismo baseado na obra respectiva do Dr. Eduardo Alfonso. A terceira aula será dada hoje, na sede provisória da sociedade, na rua do Rosário, 119, sábado, às 18.30 horas. Entrada franca.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

No salão nobre da Associação Católica de Mopos, realizou-se a manhã de confraternização dos profissionais de arte publicitária, em homenagem ao Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho e patrono do respectivo sindicato. Na mesma ocasião, lutou-se a campanha de arrecadação de novos sócios.

FALCIMENTOS

Faleceu ontem o Sr. Gil Goulart Filho, funcionário aposentado da Secretaria do Senado Federal, que deixava viúva D. Angela da Silva Goulart. O enterro foi ontem no cemitério do Sr. João Batista.

Nesta madrugada, faleceu em sua residência na rua Castro Alves, 124, Meyer, a viúva Francisca Bernardina de Albuquerque, avó de um nosso companheiro de trabalho, Sérgio de Albuquerque Amaral. O enterro e hoje, às 16 horas, sábado, o feretro daquela residência para o cemitério de Inhumas.

MISÉRIAS

Condessa do Pinhal — Por alma da senhora Ana Carolina de Melo Oliveira e Arruda Botelho, condessa do Pinhal, foram hoje, às 11 horas, rezadas missas de sétimo dia em vários altares da igreja de São José. O ato foi encimado por parentes da exlta residente nesta capital.

No altar-mor da matriz de São José, a partir das 11 horas, sexta-feira, às 10.30, missa de 7.º dia, por alma do Sr. Alfredo Couto Filho, mandada celebrar por sua mãe, D. Alina Couto.

TUBERCULOSE

Dr. Avelino Alves

PRAÇA FLORIANO, 55 - 7.º

4 a 7 - Consultas Cef. 50.00

DIABETE

Dr. Aristides Caire Perisse

Ex- chefe de clínica da Faculdade de Medicina - Com. Rua Almeida

Guanabara (Chelândia) n.º 15 - A.º andar, salas 801 e 802. Tele-

fone 42-5400. Consultas de 15 horas em diante, com hora marcada. Residência: Telefone 27-4058.

O PRECITO DO DIA

EVITANDO MAUS HÁBITOS

Devido na boca, medo de estranhos, choramingar enjaulado não vai para o colo, recusar a alimentar-se e fadiga somente após uma série de promessas, — são coisas que não devem ser permitidas à criança para que não se transformem em maus hábitos.

Contribua para a boa formação da personalidade do seu filho, evitando que, na infância, ele adquira maus hábitos. — SNEB.

EXPOSIÇÃO FRANCESA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

HOJE

Abertura das

12 às 22 horas

17 horas —

Cinema: "Premier rendez-

vous"

Dr. Oscar Alves

PARTOS, GINECOLOGIA E

CIRURGIA GERAL.

R. Sen. Durães, 45B-6. Tel. 22-4353

Vamos ler, "VAMOS LER!"

AVÔ! MÃE! FILHA!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO - SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)



A MULHER EVITARA DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS Emprega-se com vantagem para combater a irregularidade das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador das funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recatada. Deve ser usada com confiança.

REMÉDIOS MAIS BARATOS EM COPACABANA?

Farmácia Polybio

RUA NOBILHA CAMPOS, 83

TELEFONE 26-9199

O CANDIDATO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 11 (Da Sucursal de A. NOITE) — O jornalista Mario Guntini, publicado na edição de "O Estado de S. Paulo", de hoje, o seguinte artigo, sob o título acima:

"O Brasil, todos dizem, está cansado, carece de tranquilidade e de paz. Sem ordem, sem disciplina, dificilmente poderemos arcar com as consequências do apogeu da guerra, cujos reflexos não tardarão a fazer-se sentir em nossa pátria. Cumprindo promessas reiteradamente feitas, o presidente da República, com antecedência de meses, quando julgou o momento azado, não teve hesitação em expedir o chamado Atto Adicional, segundo, pouco mais tarde, da lei eleitoral. Foi o primeiro e decisivo passo para a reestruturação política do país.

Empenhado ainda em promover harmonia nacional, decretou a anistia. Nesses atos todos, o oportunismo quis exagerar fraco, quando somente um governo forte poderia ter realizado. E, de então para cá, a incontinência de linguagem dos sustentáculos da candidatura da oposição, que surgiu antes que se conhecesse outra oficial, tem agido no país, provocando estado de intranquilidade incompatível com um trabalho sério e eficaz. Fixada a época das eleições para presidente da República e para a Câmara e Conselho Federais, formado o corpo eleitoral, era de esperar-se cuidadosa preparação, que se formaram, no entanto, os candidatos, dentro de uma linha serena, defendendo seus pontos de vista sem descer à poleia da estrada a difundir baleias perturbadoras do ritmo da vida normal do Brasil. Se o P. U. não tem a força majoritária, desenvolva a ação dentro de conduta irrepreensível, a U. D. N. outra coisa não tem feito senão agitar a Nação e investir contra o presidente da República de modo a provocar reação demonstrativa de repulsa. Sr. Getúlio Vargas conta com um enorme apoio no seio do povo brasileiro, desse povo laborioso e honesto, que com o seu trabalho construtivo, visa o engrandecimento do país. Por mais que se queira, não se pode negar os fatos, é inevitável que o estado de oposição mal estar, quando o simples fato de caminhar para as eleições deveria trazer maior confiança e tranquilidade.

Em face de tal situação, seria desaconselhável estender a confusão e a paralisia da demagogia pelo tempo afora. Elitos o presidente da República e os representantes à anárra e ao Conselho Federal, tenham a paciência de meses continuados de perseguição na vida dos Estados da Federação em consequência das eleições para as assembleias e governadoras. Essa perspectiva exige uma medida salutar da natureza que tem de ser tomada, cujo maior empenho é impedir a desarticulação do nosso trabalho. Tornava-se imprescindível pôr um ponto final na agitação promovida pelos que, à falta de eleitores, desejam escalar o nome de nosso auxílio do trampolim da maseira.

E o remédio veio num decreto incisivo e claro, ampliando as Coluna Médica

Nova droga milagrosa

A penicilina tem os dias contados. Como tudo que surge espetacularmente terá vida efêmera.

Desde alguns meses, no Hospital de Welhouse, em Barret, vem sendo empregada com admirável sucesso, em diversos casos patológicos, a "bifolína", droga ultimamente criada, de efeitos surpreendentemente miraculosos, fruto de pesquisadores instigados que não cessam um instante em porfizar novidades capazes de assombrar a semelhança da bomba atômica.

No andar em que vamos, dentro de pouco tempo estaremos de posse de todos os segredos da natureza. Os sábios procuram os seus recursos a maneira das donas de casa nos armários e demais condições para não desperdiçar a cubila dos empregados infelizes.

O novo medicamento cujas propriedades superam as da penicilina, conforme proclamam os seus descobridores, resulta de intensa investigação científica e é eficiente nos casos de meningite, osteomielite, pneumonia, apendicite, antraz, impetigo, infecções estafilocócicas da garganta e ferimentos causados por bombardeio aéreo.

Os laboratórios de Londres, em virtude de sua notável eficácia, estão empenhados em preparar pomadas, gargarejos e preparações pulverizáveis, tornando-a de fácil manuseio não só para os médicos como para os leigos, o que

eleições. A 2 de dezembro vieram os brasileiros elegerem, além do presidente da República, deputados e conselheiros federais, os governadores e as assembleias estaduais. O diploma a que aludimos, e por todos os amantes da ordem e da disciplina, com satisfação imensa é este: "Art. 1.º — As eleições para governadores e Assembleias Legislativas dos Estados realizam-se no dia 2 de dezembro deste ano, conjuntamente com as do presidente da República, do Conselho Federal e Câmara dos Deputados. — Parágrafo único. — Para as eleições de governadores prevalecem as mesmas ineligibilidades estabelecidas no art. 56 do decreto-lei n.º 7.586, de 28 de maio de 1945, exigindo-se para o registro dos candidatos o afastamento definitivo dos cargos referidos nas letras A e B do mesmo artigo, até 30 dias antes das eleições. — Art. 2.º — Os interventores e governadores deverão outorgar, dentro do prazo de 20 dias a contar da data da publicação deste decreto-lei, as cartas constitucionais dos Estados respectivos, nos termos do disposto no art. 181 da Constituição de 10 de novembro de 37. — Parágrafo único. — Nas Cartas Constitucionais outorgadas nos termos deste artigo será fixado o número de membros das assembleias legislativas. — Art. 3.º — O Tribunal Superior Eleitoral baixará as instruções que se tornarem necessárias à execução deste decreto-lei. — Art. 4.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação. — Art. 5.º — Ficam revogadas as disposições em contrário."

Com a medida agora decretada, uma vez processadas as eleições de uma só vez e num só dia, cessarão as eleições demagógicas e o país poderá entrar num largo período de sossego. Com a facilidade de comunicações de que hoje dispomos toda e qualquer propaganda eleitoral poderá ser feita. Em cinquenta dias todos os pontos do país estarão de fato, de força eleitoral, terão tempo de sobra para o desenvolvimento de suas campanhas.

Em nossa cidade, rádio-emissoras e jornais ontem mesmo divulgaram que o nome do Sr. Fernando Costa será levado às urnas para governador do Estado. A informação é verdadeira. O Partido Social Democrático, do qual sendo presidente faz ele empenho em ser apenas soldado disciplinado, lançou a ideia de candidatura de um atual interventor para governador de São Paulo. E todo o esforço em que não se poderia excluir cidadão mais prestigioso, bem como a necessidade de alto investimento. Nestes, seus quatro anos de administração, o Sr. Costa e clarividência, abraçou todos os campos da atividade, dando ao nosso Estado proteção inviolável. Na chefia do governo, o Sr. Fernando Costa apresentou soma de serviços, que por si só o recomendavam para o cargo de governador do Estado. O Sr. Costa não apenas na capital, mas em todos os municípios do Estado, atesta a sua benevolência e aconchego a sua continuidade, a fim de que possa concluir o vasto programa de realizações já traçado e que vem sendo executado com êxito, firmeza e clarividência."

uma vez realizado terá a vantagem de poder ser divulgada nos lugares mais recônditos onde as populações não dispõem de médicos.

A "bifolína", por certo, despertará grande interesse entre os eleitores, criando para os que sofrem nova fonte de esperanças.

Licínio Santos

DR. MOZART DA GAMA

IMPOSTOS

R. Teófilo

Olinda, 71-12 - A.º

tel. 33-0570

INSTITUTO DE APOSENTADORIAE

PENSÕES DOS MARÍTIMOS

ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO"

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, convida seus associados que foram qualificados "ex-officio", a comparecerem à sede do Instituto, Avenida Rio Branco, 10, das 9 às 19 horas, a fim de cinsarem seus títulos eleitorais.

EDUARDO DE CARVALHO RIBEIRO

Interventor.

O café e uma história mal contada

XI

O jornalista Dr. Mario Guntini, redator-chefe de "O Estado de S. Paulo", concedeu profundidade ao problema do café no Brasil, escrevendo naquele órgão da imprensa bandeirante, uma série de artigos, debatendo o assunto, o ensino das artes e a educação, uma série de artigos, debatendo o assunto, o ensino das artes e a educação, uma série de artigos, debatendo o assunto, o ensino das artes e a educação.

Por tratar-se de assunto de palpitante interesse, vamos reproduzir o último artigo do autor em apreço:

Os economistas e técnicos improvisados sempre que se metem a falar em café aludem à Colômbia, enaltecendo as qualidades do seu produto e as catástrofes por ele alcançadas. A química, após honestos exames e análises, já de há muito demonstrou ser o nosso perfeitamente igual. Ao contrário, sob certos aspectos, levando-se em conta o consumo. Se, entretanto, resultado das análises químicas nos coloca no mesmo pé, o da Colômbia se apresenta aparentemente melhor. E aí o maior brigadeiro, também, não foi esclarecido. Naquele país, a lavoura do café não conta possuidores de milhões de pés. Se uns são cafeicultores donos de cem mil, outros têm apenas quinhentos ou mil. As propriedades são muito divididas e, exatamente por isso, permitem adivinhação fácil dos cafeais, sombreado e colheita cuidadosos. Colhe-se duas vezes por ano, de grão em grão. A sequeagem é das mais metódicas. Aposinha-se o produto e esparrama-se em pequenas sacas, sendo assim exposto ao sol. Pouco antes de cair o sereno, a saca é recolhida para o interior da casa do lavrador. Processando-se o tratamento entre nós, o café pode igualar-se aos tipos menos amados, e, consequentemente, alcançar colheitas melhores. Além do mais, os cafeicultores estão validamente organizados em associações que se congregam numa Federação. Esta lhes fornece informações precisas sobre todos os problemas. E, pois, uma força que o Estado respeita e atende, quando carece de seu apoio. Uma organização assim jamais foi possível entre nós. Quando estavam sendo dados passos organizados para isso, o governo que sucedeu no passadouro do general Dutra tratou de desarticulá-lo todo o trabalho já feito.

Tivemos a honra de fazer parte, como assistente, da delegação brasileira à Conferência Internacional dos Países Produtores de Café, realizada em S. Paulo. Para presidir a representação nacional, o governo da República escolheu o Sr. Henrique de Sousa Queiroz. Funcionamos exatamente na Comissão presidida pelo senador Osipina Peres, presidente da "Federação dos Cafeleiros de Colômbia". Homem lúcido, eloquente, conhecedor profundo do assunto. Orador magnífico, na sessão inaugural explicou a assistência, conquistando naturalmente, sem confulências prévias, a liderança. A vida dos cafeicultores de seu país foi traçada a cores vivas pela sua palavra clara e convincente. Também afirmou não pretender a Colômbia disputar especiais preferências. Não combatia o café desta ou daquela nação, mas limitava-se a defender o seu, dentro da liberdade comercial. Aos mercados consumidores cabia dar preferência àquele que lhe parecesse melhor. A lavoura cafeeira da Colômbia estava organizada e em condições de enfrentar crises, sem recorrer a artificialismos.

Estas palavras de Osipina Peres mereciam ser ouvidas. E não foram. Os cafeicultores paulistas, porém, se quiseram vencer e prosperar devem agarrar-se. A união — é esta uma chana sadica — faz a força. Na hora de debater-se um problema formam-se grupos e sub-grupos, cada um puxando para pontos de vista diferentes. Em face de tanta confusão, verificando os poderes públicos, para os quais se apela, que nem os próprios interessados sabem bem o que querem, hesitam em dar solução às questões postas em foco. O corporativismo seria uma das formas para a conjugação de esforços e para a defesa de todos quantos nas cooperativas estiverem enquadrados. Muita gente, especialmente entre nós, o combate. Certo é, entretanto, que os melhores resultados foram sempre colhidos em todos os países, naquelas cooperativas, bem entendido, cujos dirigentes são opo-

rosos e honestos. O indispensável é que quando a lavoura falar, expresse, efetivamente, o pensamento de todos os pertencentes à grande classe.

A união seria o primeiro e grande passo definitivo. Carcereiros, a seguir, os cafeicultores, de braço armado abundante, o em condições não muito onerosas. Com o ensinamento das armas e a restauração dos encontros sacrificados pela guerra deflagrada pelo nazifascismo, não será difícil o restabelecimento das correntes migratórias. Um decreto-lei já foi expedido pelo presidente Vargas, com o escopo de anular as análogas restrições. Mas, dessa restauração resultaria, também, novos centros consumidores de café. Se pudessemos conquistar na da Rússia, não haveria produção que chegasse. O café é poderoso estimulante, podendo ser ingerido abundantemente sem as consequências perniciosas do álcool, de tão largo consumo nos países frios. Além da união, o braço e novos mercados consumidores. No chamado Oriente Próximo tomamos um café em que este entra em parte mínima. O grão-de-bico e o cenozo de lemeira, torrados, formam a mistura de que resulta beheragem para nós intolerável. Nessas regiões, pois, fácil seria a colocação de cafés de tipos inferiores que mais se ajustariam a paladar tão mal habituado. Acima de tudo, entretanto, carece a lavoura de financiamento certo, com as necessárias garantias, estendendo-se o crédito ao período de três safras, como atualmente vem fazendo o Banco do Brasil. Mas, além das formas habituais, poderia ser adotada outra que, em rigor, mais facilitaria a maior tranquilidade dar ao lavrador. Este — tanto o de café como o de algodão e de outros produtos — hipotecaria ao instituto de crédito sua propriedade, sendo-lhe aberto um crédito, digamos, correspondente a 70% do seu valor real. Disporia, assim, em caráter permanente, de uma conta corrente exprimeando a quantia adiantada. Contra esta conta sacaria o lavrador de acordo com as próprias necessidades, pagando a importância recolhida dentro do período de três anos. Seria, assim, uma conta corrente garantida, pelo tempo afora. Isso, está visto, a juro módico. Não havendo mais perigo de super-produção em consequência da derrubada de muitos milhões de cafeeiros e do aumento do consumo externo que se há de verificar facilmente, pois os países europeus envolvidos na última guerra voltarão ao nosso mercado, o preço do café e o de outros produtos atinirão, normalmente, índices mais altos. Em resumo, carecem os lavradores de:

- união da classe;
- braços;
- conquista de novos mercados;
- financiamento permanente, a juro módico;
- combate às especulações artificiais;
- nada de medidas de emergência.

Com isso poderia a lavoura reerguer-se sem necessidade de, de três em três meses, andarem gringos e grunhidos de ninos na mão, a solicitar favores. Os homens do café constituem uma força que nunca souberam aproveitar, nem em seu próprio benefício.

Encerramos hoje esta série de artigos inspirados pelo discurso pronunciado pelo candidato da U.D.N., em Santos, onde os homens do café ficaram pasmados em face de tantas belezas. A culpa toda, entretanto, cabe, como sempre acenamos, aos seus informantes facciosos. E encerramos a série exatamente no dia em que S. Paulo recebe, com entusiasmo, a visita prestidivina do general Eurico Gaspar Dutra, candidato do Partido Social Democrático à presidência da República. Pela primeira vez falará o eminente homem público à gente do pinhal sobre política. No seu discurso abordará alguns pontos do seu programa governamental. Além os programas dos candidatos sempre ficaram dentro das diretrizes que se traçaram perdidos mas os apresentaram ao eleitorado. Mas o general Eurico Gaspar Dutra, homem de poucas palavras, mas que se sabe dizer com firmeza nos momentos preciosos, antes de falar procura conhecer profundamente os assuntos sobre os quais se vai manifestar. A lavoura cafeeira pode, pois, ter no candidato das forças majoritárias, ele seguirá os exemplos magníficos do presidente da República, que tudo fez em prol do café.

A Agonia da Asma

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a hora recolta

Mendaco — começa a circular no

sangue, aliviando os excessos e os ataq

ques da asma ou bronquite. Em pouc

os tempo, é possível domar a bronqui

perando livro e inclusive. Menciona

alívio, mesmo que o mal seja antiq

o, porque dissipa e renova o mucus

que obstrui as vias respiratórias, m

ando a sua energia, arruinando sua

saúde, fazendo-o sentir-se promp

ta-mente velho. Mendaco tem sido

tudo isto que se oferece com a ga

ranha de dar ao paciente respiração

livre e fácil rapidamente o completo

alívio do sofrimento de quem em pouc

os dias, Paga Mendaco, hoje mesmo,

em qualquer farmácia. A hostia ga

rantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

Quarenta páginas de assuntos

ilustradas e fotografadas — na

"A NOITE Ilustrada".

Dr. Mozart Gama

IMPOSTOS

R. Teófilo

Olinda, 71-12 - A.º

tel. 33-0570

Viva mais!

A Senhora pode viver mais,

eliminando mensalmente os

3 DIAS de sofrimentos, usan-

do normalmente ELIXIR DAS

DAMAS, que é o remédio que

prolonga a vida da mulher!

ELIXIR das DAMAS

PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

Quarenta páginas de assuntos

ilustradas e fotografadas — na

"A NOITE Ilustrada".

Dr. Mozart Gama

IMPOSTOS

R. Teófilo

Olinda, 71-12 - A.º

tel. 33-0570

INSTITUTO DE APOSENTADORIAE

PENSÕES DOS MARÍTIMOS

ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO"

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, convida seus associados que foram qualificados "ex-officio", a comparecerem à sede do Instituto, Avenida Rio Branco, 10, das 9 às 19 horas, a fim de cinsarem seus títulos eleitorais.

EDUARDO DE CARVALHO RIBEIRO

Interventor.

O CONCURSO DE "SELECÇÕES" — O clichê acima mostra a entrega

do cheque de 20.000 cruzeiros à senhora Maria Eugenia Andrade

Rodrigues, primeira colocada no recente concurso de "Seleções", no

qual concorreram cerca de 60.000 leitores da revista. O cheque é

entregue pelo Sr. Fernando Chingling, representante geral no Bra-

sil, vendendo ainda o Prof. Afrânio Peixoto, o Sr. Herbert Moser

e o Ministro Osório Dutra, da comissão julgadora, e o Sr. C. A. U-

llmann, gerente da J. Walter Thompson, no Rio de Janeiro. O clichê

mostra ainda a Sra. Lida Maria de Albuquerque, uma das

pessoas contempladas com o prêmio de 2.000 cruzeiros. Ao todo,

foram distribuídos 592 prêmios, num total de 115.000 cruzeiros.



Num ambiente de gosto

SENTE-SE ALEGRIA DE VIVER

A Senhora tem no preparo e arranjo de seu lar o cuidado e o requinte das boas donas de casa. Examine o nosso sortimento de

C i n e m a

"Sementes de ódio" (Tomorrow, The World!) - Classe "B"

Têm sido relativamente escassos os exemplos de peças teatrais com repercussão na Broadway, que tenham resultado em conjunto de mérito na sétima-arte. Podemos citar entre poucos, três conjunções primorosas da ribalta com as imagens falantes: duas peças do famoso Eugene O'Neill — "A longa viagem da noite" e "Estrada do entalado" — e a obra-prima de saudosa lembrança — "Floresta petrificada". Talvez a demonstração mais frizante em todos os tempos das "falhas" de que também pode existir a poesia na união de artes tão diversas.

Quando muito, resultam em filmes apenas satisfatórios, pois na maioria das vezes, o sentido cinematográfico das seqüências é substituído não somente por um rosário interminável de diálogos — tolerância quando as transformações não envolvem os próprios gestos e movimentos dos personagens frente às câmeras da tela — que somente se impõem quando o íntimo das criaturas tornam-se fontes de estudos psicológicos ou psicanalíticos profundos, conforme sucedeu no célebre filme de Betty Davis e Leslie Howard e ainda recentemente com "Lago humano", célebre e dedicado exclusivamente às elites intelectuais.

"Tomorrow, The World!", adaptado de peça de renome de James Gow e Arnold D'Amico, que permaneceu quatorze semanas seguidas na Broadway, totaliza uma produção temática, intensamente dialogada, excessivamente teatral, mas objetivada com bastante felicidade! As veleidades da mentalidade nacional, crença de superioridade de raça, sobre as demais, o quanto que já teve maior atualidade — muito mais — certos dogmas convencionais da história original, está bem retratado no jovem Skippy Homer admiravelmente adaptado ao papel, não fosse sido também o intérprete nos palcos de Nova York.

Fredric March personifica o espírito de tolerância de um "grau" frente às torpezas do sobrinho germânico e continua aquele ator sincero e discreto de sempre. Betty Field acrescenta ao filme, na professora Julia — que pena aparecer tão pouco! Joan Carroll é uma grande promessa e "raio" de diversos episódios da película, tal a naturalidade encantadora que irrita. Agnes Moorehead objetiva a alma suscitadora de "bulhões" e constitui outro caráter interessante do argumento. Aparecem ainda, mantendo o nível de produção de boa categoria: Edith Angold (a empregada Frieda), Ann Thompson (uma jovem amedrontada Mollie) os garotos Marvin Davis, Boris Brown, etc.

O tema foi encarado com muita inteligência pelo diretor Leslie Fenton, que auxiliado por "screen-play" satisfatório, obtém narrativa que mesmo sem se libertar das origens do pato, consegue um conjunto agradável.

Não é filme para qualquer público, todavia, mesmo com o tema um tanto prejudicado depois de tantas atrocidades físicas e morais bem comprovadas por toda sorte de documentação, contém um bom estudo das tendências da adolescência "norte" na terra da liberdade — os Estados Unidos da América.

JONALD

Os filmes de hoje:

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

S. LUIZ: VITÓRIA — CARIOCA — "Sangue sobre o

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty

Field. As 14.00 — 16.00 — 18.00

e 22.00 horas.

RIAN — "Explosão musical",

com Linda Darnell e Benny Good-

man. As 14.00 — 16.00 — 18.00

MATOU A ESPOSA E A FILHA

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

A Sra. Eulália, que sabia da sua situação, resolveu telefonar à cunhada, informando-a dos desejos do filho. Esta não se fez esperar muito, indo ao encontro da "Suzi". A mãe, enternecida pela sua longa ausência, perguntou:

— Agora é que te lembrais das tuas mães? Pensei que tivesse morrido para ti.

— Papai, respondeu o garoto, parecia falar muito contigo.

— Vai embora, disse a mãe, que não quero falar com ele.

— Mal acabava de pronunciar estas palavras, entra pela casa, sem fazer ruído, o próprio marido de Almerinda.

— O esposo de Almerinda, ao deparar, na sala, com a dona da casa, Sra. Eulália, diz:

— Não é preciso ficar nervosa... Como vai?

— Em seguida, defrontando com o marido e com a filha menor, interrompe:

— Onde está a outra? Precisa mandar buscá-la para conversar.

— Ela está trabalhando e não pode vir agora, respondeu a mulher.

— Disse isso para despistar. A outra estava em casa.

— Começou então a discussão do problema doméstico, que era o abandono do lar pela esposa.

— Em virtude dos inúmeros atos de violência do marido. Os olhos de Almerinda estavam cheios de lágrimas.

— Ela não conta mais a verdade, mas conta o que lhe dá prazer. Ela não conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

— Ela não conta o que lhe dá prazer, mas conta o que lhe dá prazer.

No Departamento Nacional de Imigração

Impressado o novo diretor



Sr. Pericles do Mello Carvalho novo diretor do Departamento Nacional de Imigração

O ministro do Trabalho acaba de empossar no cargo de diretor do Departamento Nacional de Imigração o Sr. Pericles do Mello Carvalho.

Recentemente nomeado para esse posto, em substituição ao Sr. Henrique Dória de Vasconcellos, que solicitou exoneração.

O novo diretor é alto funcionário daquele Ministério e possui larga folha de serviços.

Prestados ao país, no desempenho de várias funções e comissões relevantes. É membro do Conselho Nacional de Geografia e da Seção Especial de Imigração da Comissão do Planejamento Econômico.

Tem colaborado na elaboração da nova legislação imigratória. Exerceu durante a "Campanha da Borracha", no esforço de guerra, a chefia do Esclerismo Geral da SAVA, na Amazônia, e concomitantemente dirigiu os serviços de encaminhamento de trabalhadores para o Vale amazônico, a cargo do Departamento de Imigração, por delegação do Sr. Dória de Vasconcellos.

Autor de vários trabalhos, palestras e publicações sobre a especialidade, vem de ser nomeado como conselheiro técnico da Delegação Brasileira à 2ª Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Paris, ainda este mês.

Sua nomeação foi muito bem recebida, não só nos círculos técnicos ligados ao problema imigratório, como especialmente entre o funcionalismo do Departamento de Imigração e do Ministério do Trabalho, onde o negócio desfruta de boas amizades.

— Temos sob a nossa orientação, diz o Sr. João Francisco de Deus, o primeiro a falar — o controle de três grandes firmas, que são a Sociedade Industrial de Pesca Ltda., com fábrica em Cabo Frio, a Industrial de Pesca de Cabo Frio Ltda. e a Rio Industrial e Exportadora de Conservas Ltda., em Niterói.

Nelas produzem peixes em conserva e salmoura, localizam nacional e internacionalmente o fígado de cavalo, adubos e outros subprodutos.

O Sr. João Francisco de Deus é um nome conhecido nos meios bancários e notado do renomado escritor português João de Deus.

Em recente afluência voltado inteiramente para os negócios industriais. Está sempre, mesmo falando à reportagem, atento a uma coisa e outra. Segue, então, com a palavra o Sr. Maurice Tambourine, homem de experiência, vindo da França para o nosso país por ocasião da guerra, tendo perdido nessa ocasião sua fábrica, instalada em Boulogne-sur-Mer, quando da ocupação alemã. Toux para o nosso país uma experiência que logo aplicamos.

— Não haverá grave perigo em deixar o imperador na inteligência dos seus poderes? —

— Se isso, naturalmente, consultamos.

— Não. Assim que foram terminadas as negociações preliminares, aquela comissão firmou com a nossa organização um contrato de compra de 1.380 toneladas de peixe, sendo agora embarcadas as 220.

O Sr. A. S. Pinheiro, outro importante industrial, aponta para declarar:

— A preferência da UNRRA pela indústria nacional justifica-se pelo adiantamento a que atingiram os produtos brasileiros.

— Isso se deve às qualidades de inteligência e de trabalho dos nossos operários que, sob orientação segura, podem produzir, como produzem, produtos capazes de competir com os de outras nações, e até mesmo com os de países estrangeiros.

— A alusão de Altus foi expressada em resposta a uma pergunta do capitão A. M. Marples, membro conservador do Parlamento, o qual inquiriu:

— Não haverá grave perigo em deixar o imperador na inteligência dos seus poderes? —

— Se isso, naturalmente, consultamos.

— Não. Assim que foram terminadas as negociações preliminares, aquela comissão firmou com a nossa organização um contrato de compra de 1.380 toneladas de peixe, sendo agora embarcadas as 220.

O Sr. A. S. Pinheiro, outro importante industrial, aponta para declarar:

— A preferência da UNRRA pela indústria nacional justifica-se pelo adiantamento a que atingiram os produtos brasileiros.

— Isso se deve às qualidades de inteligência e de trabalho dos nossos operários que, sob orientação segura, podem produzir, como produzem, produtos capazes de competir com os de outras nações, e até mesmo com os de países estrangeiros.

— A alusão de Altus foi expressada em resposta a uma pergunta do capitão A. M. Marples, membro conservador do Parlamento, o qual inquiriu:

— Não haverá grave perigo em deixar o imperador na inteligência dos seus poderes? —

— Se isso, naturalmente, consultamos.

— Não. Assim que foram terminadas as negociações preliminares, aquela comissão firmou com a nossa organização um contrato de compra de 1.380 toneladas de peixe, sendo agora embarcadas as 220.

O Sr. A. S. Pinheiro, outro importante industrial, aponta para declarar:

— A preferência da UNRRA pela indústria nacional justifica-se pelo adiantamento a que atingiram os produtos brasileiros.

— Isso se deve às qualidades de inteligência e de trabalho dos nossos operários que, sob orientação segura, podem produzir, como produzem, produtos capazes de competir com os de outras nações, e até mesmo com os de países estrangeiros.

— A alusão de Altus foi expressada em resposta a uma pergunta do capitão A. M. Marples, membro conservador do Parlamento, o qual inquiriu:

— Não haverá grave perigo em deixar o imperador na inteligência dos seus poderes? —

— Se isso, naturalmente, consultamos.

— Não. Assim que foram terminadas as negociações preliminares, aquela comissão firmou com a nossa organização um contrato de compra de 1.380 toneladas de peixe, sendo agora embarcadas as 220.

O Sr. A. S. Pinheiro, outro importante industrial, aponta para declarar:

— A preferência da UNRRA pela indústria nacional justifica-se pelo adiantamento a que atingiram os produtos brasileiros.

— Isso se deve às qualidades de inteligência e de trabalho dos nossos operários que, sob orientação segura, podem produzir, como produzem, produtos capazes de competir com os de outras nações, e até mesmo com os de países estrangeiros.

— A alusão de Altus foi expressada em resposta a uma pergunta do capitão A. M. Marples, membro conservador do Parlamento, o qual inquiriu:

— Não haverá grave perigo em deixar o imperador na inteligência dos seus poderes? —

— Se isso, naturalmente, consultamos.

— Não. Assim que foram terminadas as negociações preliminares, aquela comissão firmou com a nossa organização um contrato de compra de 1.380 toneladas de peixe, sendo agora embarcadas as 220.

O Sr. A. S. Pinheiro, outro importante industrial, aponta para declarar:

— A preferência da UNRRA pela indústria nacional justifica-se pelo adiantamento a que atingiram os produtos brasileiros.

— Isso se deve às qualidades de inteligência e de trabalho dos nossos operários que, sob orientação segura, podem produzir, como produzem, produtos capazes de competir com os de outras nações, e até mesmo com os de países estrangeiros.

— A alusão de Altus foi expressada em resposta a uma pergunta do capitão A. M. Marples, membro conservador do Parlamento, o qual inquiriu:

— Não haverá grave perigo em deixar o imperador na inteligência dos seus poderes? —

— Se isso, naturalmente, consultamos.

— Não. Assim que foram terminadas as negociações preliminares, aquela comissão firmou com a nossa organização um contrato de compra de 1.380 toneladas de peixe, sendo agora embarcadas as 220.

O Sr. A. S. Pinheiro, outro importante industrial, aponta para declarar:

— A preferência da UNRRA pela indústria nacional justifica-se pelo adiantamento a que atingiram os produtos brasileiros.

— Isso se deve às qualidades de inteligência e de trabalho dos nossos operários que, sob orientação segura, podem produzir, como produzem, produtos capazes de competir com os de outras nações, e até mesmo com os de países estrangeiros.

— A alusão de Altus foi expressada em resposta a uma pergunta do capitão A. M. Marples, membro conservador do Parlamento, o qual inquiriu:

— Não haverá grave perigo em deixar o imperador na inteligência dos seus poderes? —

— Se isso, naturalmente, consultamos.

— Não. Assim que foram terminadas as negociações preliminares, aquela comissão firmou com a nossa organização um contrato de compra de 1.380 toneladas de peixe, sendo agora embarcadas as 220.

O Sr. A. S. Pinheiro, outro importante industrial, aponta para declarar:

— A preferência da UNRRA pela indústria nacional justifica-se pelo adiantamento a que atingiram os produtos brasileiros.

— Isso se deve às qualidades de inteligência e de trabalho dos nossos operários que, sob orientação segura, podem produzir, como produzem, produtos capazes de competir com os de outras nações, e até mesmo com os de países estrangeiros.

— A alusão de Altus foi expressada em resposta a uma pergunta do capitão A. M. Marples, membro conservador do Parlamento, o qual inquiriu:

— Não haverá grave perigo em deixar o imperador na inteligência dos seus poderes? —

— Se isso, naturalmente, consultamos.

SOBRARÁ PARA A EXPORTAÇÃO!

Os rumos promissores da indústria do pescado no Brasil — A excelência do peixe dos nossos mares — A UNRRA compra nas nossas fábricas e remete para a Europa — Uma propaganda valiosa dessa organização internacional à nossa indústria — As conservas brasileiras e as portuguesas e francesas — Economia nacional de quase 100 milhões de cruzeiros anuais — Falam três industriais e técnicos — A deficiência da maquinaria compensada pelas qualidades do trabalhador nacional — Interessante entrevista colhida pela A NOITE

A indústria do beneficiamento do peixe no Brasil é nova, apesar de ser um povo que há muitos séculos faz largo consumo desse produto, que nos chegava de Portugal e da França. Todavia, a despeito de sua pouca idade, incipiente que é, tem tido um desenvolvimento promissor, graças ao fato de já poder suprir o nosso mercado, sobrando, ainda, ampla margem para exportação, que temos remetido, principalmente para as Repúblicas latinas, nossas freguesas.

Há dias, A NOITE deu notícia de que o vapor norte-americano "Ana Howard Shaw" ia transportar duzentas e vinte toneladas de peixe em salmoura e prensados, adquiridos pela UNRRA para abastecer as populações polonesas, que se encontram, como se sabe, em situação alimentar desesperadora, consequência dramática deste fim de guerra. O produto era oriundo de fábricas nacionais, sendo 90 toneladas da Rio Industrial e Exportadora de Conservas Ltda. e as restantes da Sociedade Industrial de Pesca da UNRRA, que, por sua vez, produzidas, que são remetidas oportunamente, à medida que sejam solicitadas pela direção dessa organização internacional.

Despertou, assim, o maior interesse público, saber a real situação dessas indústrias, capazes de, num futuro breve, como tudo indica, conquistar o mercado mundial, graças à excelência do nosso pescado e à técnica de beneficiamento que adquirimos, com o concurso valioso de peritos estrangeiros, aqui agora radicados.

Economia nacional de milhões de cruzeiros

Pela palavra autorizada de três expoentes no ramo, A NOITE pôs os leitores a par das grandes possibilidades da indústria do pescado no Brasil. Dirigimo-nos aos esferas da grande organização, a que pertencem e que dirige três importantes firmas. Por sorte, ali, encontramos em conferência. Abordados sobre o assunto, assim se expressaram:

— Temos sob a nossa orientação, diz o Sr. João Francisco de Deus, o primeiro a falar — o controle de três grandes firmas, que são a Sociedade Industrial de Pesca Ltda., com fábrica em Cabo Frio, a Industrial de Pesca de Cabo Frio Ltda. e a Rio Industrial e Exportadora de Conservas Ltda., em Niterói.

Nelas produzem peixes em conserva e salmoura, localizam nacional e internacionalmente o fígado de cavalo, adubos e outros subprodutos.

O Sr. João Francisco de Deus é um nome conhecido nos meios bancários e notado do renomado escritor português João de Deus.

Em recente afluência voltado inteiramente para os negócios industriais. Está sempre, mesmo falando à reportagem, atento a uma coisa e outra. Segue, então, com a palavra o Sr. Maurice Tambourine, homem de experiência, vindo da França para o nosso país por ocasião da guerra, tendo perdido nessa ocasião sua fábrica, instalada em Boulogne-sur-Mer, quando da ocupação alemã. Toux para o nosso país uma experiência que logo aplicamos.

— Não haverá grave perigo em deixar o imperador na inteligência dos seus poderes? —

— Se isso, naturalmente, consultamos.

— Não. Assim que foram terminadas as negociações preliminares, aquela comissão firmou com a nossa organização um contrato de compra de 1.380 toneladas de peixe, sendo agora embarcadas as 220.

O Sr. A. S. Pinheiro, outro importante industrial, aponta para declarar:

— A preferência da UNRRA pela indústria nacional justifica-se pelo adiantamento a que atingiram os produtos brasileiros.

— Isso se deve às qualidades de inteligência e de trabalho dos nossos operários que, sob orientação segura, podem produzir, como produzem, produtos capazes de competir com os de outras nações, e até mesmo com os de países estrangeiros.

— A alusão de Altus foi expressada em resposta a uma pergunta do capitão A. M. Marples, membro conservador do Parlamento, o qual inquiriu:

— Não haverá grave perigo em deixar o imperador na inteligência dos seus poderes? —

— Se isso, naturalmente, consultamos.

— Não. Assim que foram terminadas as negociações preliminares, aquela comissão firmou com a nossa organização um contrato de compra de 1.380 toneladas de peixe, sendo agora embarcadas as 220.

O Sr. A. S. Pinheiro, outro importante industrial, aponta para declarar:

— A preferência da UNRRA pela indústria nacional justifica-se pelo adiantamento a que atingiram os produtos brasileiros.

— Isso se deve às qualidades de inteligência e de trabalho dos nossos operários que, sob orientação segura, podem produzir, como produzem, produtos capazes de competir com os de outras nações, e até mesmo com os de países estrangeiros.

— A alusão de Altus foi expressada em resposta a uma pergunta do capitão A. M. Marples, membro conservador do Parlamento, o qual inquiriu:

— Não haverá grave perigo em deixar o imperador na inteligência dos seus poderes? —

— Se isso, naturalmente, consultamos.

— Não. Assim que foram terminadas as negociações preliminares, aquela comissão firmou com a nossa organização um contrato de compra de 1.380 toneladas de peixe, sendo agora embarcadas as 220.

O Sr. A. S. Pinheiro, outro importante industrial, aponta para declarar:

— A preferência da UNRRA pela indústria nacional justifica-se pelo adiantamento a que atingiram os produtos brasileiros.

— Isso se deve às qualidades de inteligência e de trabalho dos nossos operários que, sob orientação segura, podem produzir, como produzem, produtos capazes de competir com os de outras nações, e até mesmo com os de países estrangeiros.

— A alusão de Altus foi expressada em resposta a uma pergunta do capitão A. M. Marples, membro conservador do Parlamento, o qual inquiriu:

— Não haverá grave perigo em deixar o imperador na inteligência dos seus poderes? —

— Se isso, naturalmente, consultamos.

— Não. Assim que foram terminadas as negociações preliminares, aquela comissão firmou com a nossa organização um contrato de compra de 1.380 toneladas de peixe, sendo agora embarcadas as 220.

O Sr. A. S. Pinheiro, outro importante industrial, aponta para declarar:

— A preferência da UNRRA pela indústria nacional justifica-se pelo adiantamento a que atingiram os produtos brasileiros.

— Isso se deve às qualidades de inteligência e de trabalho dos nossos operários que, sob orientação segura, podem produzir, como produzem, produtos capazes de competir com os de outras nações, e até mesmo com os de países estrangeiros.

— A alusão de Altus foi expressada em resposta a uma pergunta do capitão A. M. Marples, membro conservador do Parlamento, o qual inquiriu:

— Não haverá grave perigo em deixar o imperador na inteligência dos seus poderes? —

— Se isso, naturalmente, consultamos.

— Não. Assim que foram terminadas as negociações preliminares, aquela comissão firmou com a nossa organização um contrato de compra de 1.380 toneladas de peixe, sendo agora embarcadas as 220.

O Sr. A. S. Pinheiro, outro importante industrial, aponta para declarar:

— A preferência da UNRRA pela indústria nacional justifica-se pelo adiantamento a que atingiram os produtos brasileiros.

— Isso se deve às qualidades de inteligência e de trabalho dos nossos operários que, sob orientação segura, podem produzir, como produzem, produtos capazes de competir com os de outras nações, e até mesmo com os de países estrangeiros.



Os industriais João Francisco de Deus, no centro, e Maurice Tambourine e A. S. Pinheiro, em palestras com a reportagem da A NOITE

As conservas brasileiras e as portuguesas

Novamente com a palavra o Sr. Maurice Tambourine. Haremente está no Rio, sempre carregando os seus afazeres na fábrica. Aproveita, assim, a ocasião, como diz, para "bater um papo". Fala-nos sobre a pesca em sua terra natal, Boulogne-sur-Mer, dizendo que, ali, a pesca alcança um movimento diário, às vezes, de valor de um milhão de cruzeiros.

Trata-se, explica, do maior porto de pesca da França. Conhece todos os segredos da pesca, não sendo poucas as vezes que foi à Terra Nova em barcos guleiros, ali se encontrando com os barcos soviéticos e portugueses. O pescador é um tipo auroreado de lenda, de coragem e de audácia. Reconhece essas qualidades principalmente nos marinheiros portugueses.

Em seguida, aborda uma questão interessante: a diferença da fabricação portuguesa

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
 Diretor, André Carrasani
 Editor-Chefe, Carvalho Netto
 Editor-Substituto, Lino Maesena — Gerente, Octavio Lima
 Redação e oficinas: PRACA MAUA 7 — Têla: Mesa de Iluminação
 Internas, 23-1910; Tel: 23-1556, Caricaturista, 23-4090

ABRIGUATAS

Brasil, América e Espanha
 13 meses CR\$ 200,00
 6 meses CR\$ 110,00

Ampla liberdade para a aquisição de petróleo

(Títulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 11 (A. P.) — Altas autoridades americanas revelaram que todas as restrições sobre os suprimentos de petróleo da América Latina serão suspensas dentro em breve, provavelmente a partir de 1 de novembro. Consequentemente, os países sul-americanos que adquirem petróleo dos Caribais e da Venezuela poderão comprar combustíveis nessas áreas em quantidade ilimitada. A Argentina, que dependia para seus suprimentos do acordo com os Estados Unidos, poderá adquirir combustíveis livremente, provavelmente de companhias britânicas.

De regresso de sua "tournee" ao norte

Veio ao "Almirante Jaceguai" a pianista Steinhilber Epstein — Outros navios no porto



Steinhilber Epstein falando ao repórter

Procedente do Recife, deu entrada hoje no Guaranábará o navio nacional "Almirante Jaceguai", trazendo 240 passageiros para o Rio e 18 em trânsito para São Paulo. A maioria dos passageiros é do norte, sobretudo jovens estudantes que vêm para a metrópole continuar seus estudos nas escolas superiores. Dentre as pessoas de destaque encontramos a bordo do "Almirante Jaceguai" a conhecida pianista Steinhilber Epstein, que regressa de uma tournee pelo norte do país. Falando ao repórter de A NOITE, Steinhilber disse que fora primariamente à Bahia a convite do interventor Pinto Aleixo, onde teve oportunidade de dar várias concertos e também conhecer a cidade do Salvador. Em seguida foi a Recife, onde executou também inúmeras peças do seu magnífico repertório, sendo sempre muito aplaudida. Prosseguindo disse-nos Steinhilber que estava encantada com a recepção que encontrou na cidade maravilhosa, onde foi hospedada com o interessante "show" a bordo, no qual tomou parte.

Prezidente de Nova York, chegou hoje ao Rio o navio suco "Wilhelmina", trazendo carga geral e alguns passageiros para o nosso porto.

Vindo de Valparaíso, atracou hoje no calç. do armazém 4, o navio chileno "Penco", que trouxe grande carregamento de frutas e algumas outras mercadorias.

Guerra ao "cambio-negro"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

A efeito pelo comissário Lopes, é a o complemento de que foi efetuado ante-ontem na firma Alves Filho & Cia.

Outra prisão importante foi a do Sr. Elogio Buarque de Macedo, empregado da Cia. Fornecedora de Materiais. Levantou-se com ela o da mistério que envolvia o "cambio-negro" do cimento. Confrontou Buarque ao delegado Paulo Pinto que vendia o cimento a razão de Cr\$ 32,00, com a cunha de Cr\$ 32,00. O negócio dava grandes lucros que eram divididos entre ele, Buarque e outros que os auxiliavam nas desonestas transações. Contou ainda Buarque que 400 sacas de cimento foram adquiridas de Elias Bachur, de nacionalidade síria, estabelecido na Avenida Rio Branco, nº 22 e conhecido como "Bachur". Bachur havia-lhe entregue, liberadas pela Coordenação, em nome de Jaime Azevedo Queiroz. Buarque fez várias acusações a diversas firmas desta capital de negarem o "cambio-negro". Só depois, porém, de devidamente apuradas essas acusações é que o Sr. Paulo Pinto as divulgou com minúcias.

Outro preso

A hora que encerramos os serviços da presente edição, chegava preso à Delegacia de Economia Popular, Aníbal Corrêa também envolvido em atos ilegais de cimento. Aníbal Corrêa ficou detido em uma das salas da delegacia, fazendo, no que se sabe, sérias revelações.

Várias turmas de investigadores e comissários trabalham ativamente na repressão ao "cambio-negro".

O comissário Lopes prendeu Efraim de Azevedo Coutinho, residente na rua Bernardino Teixeira, nº 686, que na rua Benjamin Constant vendia cimento com falta de peso e acima do preço, determinado pela tabela.

Eufrosio negociava no momento a mercadoria com a Sr. Léa da Silva, residente naquela rua, nº 61 e com o Sr. João Pinheiro, morador na rua do Catele, nº 13.

Foi alçado por ordem do delegado Paulo Pinto.

Conferenciaram com o ministro da Justiça

Estiveram hoje, à tarde, em conferência conjunta com o ministro Agamenon Magalhães, o general Gaspar Dutra, o interventor Amaral Peixoto e o governador Benedito Valadares.

Na Prefeitura o chefe de Polícia

Em conferência com o prefeito Henrique Dowsworth, em longa conferência com o prefeito Henrique Dowsworth, na Prefeitura, o ministro João Alberto, chefe de Polícia.

MARIO CARVALHO MONTEIRO

O falecimento do antigo auxiliar de A NOITE



Depois de longos padecimentos, causados por insucesso de tratamento, faleceu ontem à noite, o nosso antigo companheiro de trabalho Mario Monteiro, que emprestava sua colaboração nas oficinas gráficas deste jornal.

O sepultamento do estimado companheiro será feito hoje, sábado, às 16 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, às 16 horas.

Mario Monteiro repousará naquela necrópole.

Vão ser reformados os Estatutos da Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reúne-se hoje às 20,30 horas, em sua sede, para votar a reforma de seus estatutos.

Em seguida, o ministro Waldemar Falção relatou uma comunicação do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul relativa à admissão de novos juizes auxiliares, opinando favoravelmente, guardado, entretanto, o critério de estrita necessidade não agora suplantado pelos diferentes órgãos do serviço eleitoral.

Com a palavra, pela ordem, o desembargador Edgar Costa referiu-se às dificuldades encontradas no preenchimento de títulos à base de tarefa, encerrando a maior parte das dificuldades com a maior parte dos juizes auxiliares em Cr\$ 0,50 por título. Essa sugestão foi aprovada.

Cabines tipo-americano para o Distrito Federal

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

manicou o recebimento de novas informações estatísticas sobre o alistamento nos Estados, na seguinte ordem: Paraíba, 180.000 eleitores; Rio Grande do Norte, 110.000; Sergipe, 96.229; Pará, 60.000.

Em seguida, o ministro Waldemar Falção relatou uma comunicação do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul relativa à admissão de novos juizes auxiliares, opinando favoravelmente, guardado, entretanto, o critério de estrita necessidade não agora suplantado pelos diferentes órgãos do serviço eleitoral.

Com a palavra, pela ordem, o desembargador Edgar Costa referiu-se às dificuldades encontradas no preenchimento de títulos à base de tarefa, encerrando a maior parte das dificuldades com a maior parte dos juizes auxiliares em Cr\$ 0,50 por título. Essa sugestão foi aprovada.

O ANIVERSÁRIO, HOJE, DO DR. FAUSTO CAMPOS

A data de hoje assinala o aniversário natalício do conhecido cirurgião Dr. Fausto Campos, conceituado especialista em cirurgia plástica e o realizador, entre nós, de sensacionais intervenções de gênero, que reproduzem os milagrosos resultados obtidos na guerra e na paz em todo o mundo.

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, seguiu para a Europa, onde, nas melhores clínicas e nos mais famosos hospitais dos principais países daquele continente, especializou-se na cirurgia plástica e estética. Trabalhando lado a lado com os mais conceituados especialistas, foi, durante muito tempo, assistente do Dr. Darligues, a autoridade máxima nessa ciência e humanitária modalidade da ciência médica. De volta ao Brasil, dedicou-se inteiramente à cirurgia plástica, em sua clínica anexa à Academia Científica de Beleza, onde, há cerca de 40 anos, vem realizando os mais perfeitos e mais modernos tratamentos estéticos que realiza, quer pelos seus famosos produtos de beleza, quer por suas próprias mãos.

Na mesma forma que ocorreu nos seus anteriores trabalhos, Dr. Fausto Campos tem recebido, com a mais sincera e verdadeira gratidão, a atenção e a colaboração de todos os seus pacientes, que se sentem em sua clínica, desde há muito tempo, em uma verdadeira família.

CARROÇA, a sua revista, está em todos os lugares.

Comunicados fúnebres

GURT A. ZOELLNER (FRUITZ — O FOTOGRAFO)

Seus filhos e netos convidam os parentes e amigos para o funeral de GURT A. ZOELLNER, que se realizará em 12 de outubro, às 10 horas, de sua residência, à rua Senador Alcencar, 83.

A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA À PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Telegrama: "Sentimo-nos honrados de levar a V. Excia. os nossos mais sinceros e leais agradecimentos pela sua valiosa cooperação na defesa dos interesses da classe ferroviária de Santa Catarina. (A) Antonio Veloso".

Os aplausos dos trabalhadores de Piratininga

O general Eurico Dutra recebeu de Minas Gerais o seguinte telegrama: "Particularmente pela Associação dos Trabalhadores de Piratininga unanimemente apresentamos ao eminente amigo nossas calorosas felicitações pelo êxito da visita à São Paulo. Aproveitando a oportunidade para reafirmar a nossa irrestrita solidariedade e a certeza de que a classe ferroviária de Santa Catarina, (A) Antonio Veloso".

Adesões ao general Dutra

O general Eurico Dutra recebeu mais os seguintes telegramas de adesão à sua candidatura:

"CAMPINA GRANDE, 23-9 — Levo ao conhecimento de V. Excia. que a candidatura de V. Excia. nome a presidência da República está em pleno andamento e com o apoio de todas as classes laboriosas, sendo um êxito completo. O nosso Bureau já classificou cerca de nove mil eleitores, todos dispostos em levar o nome de V. Excia. a 2 de dezembro. O vosso nome exprime quase o total do pensamento do povo campinense, ficando assim certa e indiscutível a nossa vitória. Respostas saudades. (A) — Birmarque Monteiro de Araújo".

Político paulista visita o general Dutra

Encontra-se nesta capital, tendo visitado ontem o general Eurico Dutra, na sede do P. S. D., o Sr. Vasconcelos de Almeida Prado, illustre ex-presidente da Câmara dos Deputados de São Paulo.

Comitê Pró-Dutra em Guararú

Em Guararú, no Estado de Pernambuco, foi fundado um Comitê Pró-Eurico Dutra, sendo eleito seu presidente o Sr. Orlando Rocha Santos.

Adesão ao Sr. Georgino Avelino

O Sr. João Cordeiro Barbosa, chefe político em Mossoró, que acompanhava o Sr. Café Filho, telegrafou ao Sr. Georgino Avelino, interventor Federal no Rio Grande do Norte, comunicando a sua adesão ao P. S. D., levando trezentos eleitores que seguem a sua orientação, pois, para o primeiro progresso, a mesma cidade, o Sr. José Figueiras, resolveu acompanhar o Sr. Cordeiro Barbosa, levando outros quatrocentos eleitores, desfalecendo sensivelmente as hostes oposicionistas daquela cidade.

Reunião do P. S. D. do Distrito Federal

Reunio-se hoje, em sua sede, à rua Evaristo da Veiga, 34, a Comissão Executiva do P. S. D. do Distrito Federal, sob a presidência do cônego Olympio de Melo, vice-presidente daquela agremiação.

O eleitorado em Piratininga

O resultado do alistamento eleitoral, em Piratininga, Município de São Luiz do nosso Partido se representado. Aproveito o ensejo para levar ao vosso conhecimento que o serviço de alistamento nesta capital, sob a minha direção, vai em franco progresso, podendo garantir, no próximo dia 2 de dezembro, sufrágios de mais de 100 mil eleitores.

A chapa federal do P. S. D. paulista

Está concluída a lista dos candidatos ao Conselho e Câmara Federal pelo P. S. D. de São Paulo, sob a presidência do Sr. José Nunes, prefeito.

Muito visitado o general Aleixo

O general Renato Aleixo, interventor Federal na Bahia, continua sendo muito visitado, nesta capital, não só por parte do mundo oficial como pelos proceres do P. S. D. amigos e admiradores.

A atividade do Sr. Frederico Trota

O major Frederico Trota, illustre oficial do Exército e antigo político do Distrito Federal, encorreu o alistamento eleitoral de seus amigos e correligionários com os melhores resultados, principalmente na 11ª, 12ª, 13ª e 14ª zonas, onde obteve grande maioria, formando, assim, um dos maiores blocos eleitorais desta cidade que, certamente, irá pesar nas eleições de 2 de dezembro próximo.

O Sr. Gylon Rosa com o general Dutra

O Sr. Gylon Rosa, secretário do Interior do governo gaúcho e presidente do P. S. D. do Rio Grande do Sul, esteve ontem, pela manhã, na sede da Comissão Diretora do P. S. D. em conferência com o Sr. Israel Pinheiro, sobre as atividades dos correligionários em diversos pontos do Estado. O Sr. Gylon Rosa, esteve novamente no P. S. D. em visita ao general Eurico Dutra.

Campaña eleitoral na Gávea e Jardim Botânico

Os populares baianos da Gávea e do Jardim Botânico contribuíram com um elevado número de eleitores para o núcleo do P. S. D., prestigiando ainda, com entusiasmo, a administração e orientação política do Sr. Henrique Dowsworth. Os trabalhos de alistamento foram dirigidos pelos proceres Sr. Marino Machado, Afonso Guerreira, Alberto Rincón, Sá Brito, o nosso prezado colega Lourival Dalier Pereira, Silva de Azevedo, Lopes de Carvalho, Jorge Paderes, Silva Pinheiro, João Pinheiro, e outros ilustres de reais domínios baianos.

Eleição no Rio

O novo comandante do Exército da Salvação, William Effter, que assumiu o comando do Quartel General territorial desta capital, no Rio de Janeiro, tem designado ao tenente comissário, Roberto H. Steven, que deverá apresentar-se em 15 de novembro vindouro.

É o novo comandante do Exército da Salvação no Brasil

Salvação, William Effter, que assumiu o comando do Quartel General territorial desta capital, no Rio de Janeiro, tem designado ao tenente comissário, Roberto H. Steven, que deverá apresentar-se em 15 de novembro vindouro.

O novo comandante do Exército da Salvação, no Brasil, conta com mais de 40 anos e já esteve em nosso país em outras ocasiões, procedendo de Havana, em Cuba, onde dirigiu o Q. G. territorial.

O tenente comissário Roberto Steven que vai apresentar-se em 15 de novembro, vem de completo conhecimento de tudo quanto se passou na cidade no Exército da Salvação, de 4 de maio na América do Sul, onde fundou os núcleos da benemérita instituição que, desde então, tem sido o ponto de partida para a salvação da humanidade, e a salvação do Brasil.

Roberto H. Steven transportar-se-á para a Argentina, onde reside sua família, onde viverá até o novo comandante do Exército da Salvação no Brasil é aguardado no avião internacional da Panair, esta tarde.

O MUNDO, HOJE

Por Denzil Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL

NOVA YORK, 11 — Há várias importantes conclusões a tirar da comunicação do secretário de Estado do Estado do Brasil ao Conselho Consultivo da América Latina, reunido em Washington, para 23 de outubro. A primeira conclusão é de que os Estados Unidos se mantêm firmes na defesa de suas prerrogativas nas questões de reforma e reabilitação do Japão. Ao mesmo tempo, demonstra que os Estados Unidos amam seu bom e leal servidor, o supremo-comandante Mac Arthur. Igualmente importante é o desejo dos Estados Unidos de ouvir os conselhos de seus aliados para a solução do problema japonês. Porém temos também as grandes possibilidades de que a Índia seja convidada a participar da Comissão Consultiva.

O secretário Byrnes deu a Mac Arthur um voto de confiança e a nação ficaria surpresa se o governo afirmasse que tinha intenção de modificar a posição de Mac Arthur como comandante-supremo no Japão. Seria também de admirar se Byrnes não tivesse confessado que não sabe de nenhuma questão a respeito da maneira como o general Mac Arthur se tem desincumbido de sua missão.

As observações de Byrnes a respeito de Mac Arthur se referem à sugestão soviética de que o estabelecimento de um Conselho de Controle para o Japão deve preceder a criação da Comissão Consultiva. Os Estados Unidos não estão de acordo com esse ponto de vista, uma vez que o resultado seria substituir o general ou rebaixar sua posição como comandante-supremo. A idéia de convidar a Índia para participar da Comissão Consultiva é de grande importância. Nove países já foram convidados a participarem dessa reunião em Washington — União Soviética, Grã Bretanha, China, França, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Holanda e Filipinas. A Inglaterra sugere que a Índia seja também incluída. Os Estados Unidos concordam e transmitirão a sugestão à Rússia e à China.

A sugestão do nome da Índia tem um duplo significado. Em primeiro lugar, acredita que podemos considerá-la especialmente como um gesto amistoso para com essa grande possessão britânica pelo novo governo socialista da Índia.

Um dos pontos principais da plataforma do governo socialista é fazer todo o possível para concretizar a promessa britânica de conceder à Índia o estatuto de domínio e o governo já começou a trabalhar nesse sentido. Pode-se pois considerar a proposta como mais uma promessa a respeito do futuro da Índia. A Índia durante a guerra e o seu que sua ambição era conseguir pelo menos um governo provisório, que lhe facilitasse ocupar um lugar próprio entre as Nações Unidas. Na realidade, a Índia foi um grande aliado, mas ficou ofendida pelo fato de não aparecer com o seu próprio nome. Se receber agora um lugar no Conselho Consultivo do Oriente, poderão ser afastados os ressentimentos. Além disso, diminuiria as suspeitas do Oriente — inclusive da Índia e da China — sobre as intenções do ocidente para com o Oriente. Acreditava-se em muitos círculos que a Carta do Atlântico foi assinada no ocidente, e não no Oriente, e que os povos orientais seriam abandonados quando se normalizasse a situação. Esse sentimento deve ser dissipado, se quisermos evitar a formação de um bloco anti-ocidental no Oriente. E esta é uma grande oportunidade para contribuírem para esse objetivo.

"CABACEIRAS, 25-9 — Aprezo a oportunidade de V. Excia. que no grande comício anual realizado no farol de Salazar, onde se acha a professora Carmen de Araújo Lima, os quais foram aplaudidos pela grande massa popular que viviu demoradamente o nome de V. Excia. (A) — José Nunes, prefeito".

S. LUÍZ, 25-9 — Tenho o prazer de comunicar ao eminente chefe que inaugurou hoje o retrato do prezado amigo no nosso escritório eleitoral. O ato revestiu-se de grande solenidade, comparecendo grande número de correligionários tendo a Comissão Executiva e Diretoria do Município de São Luiz do nosso Partido se representado. Aproveito o ensejo para levar ao vosso conhecimento que o serviço de alistamento nesta capital, sob a minha direção, vai em franco progresso, podendo garantir, no próximo dia 2 de dezembro, sufrágios de mais de 100 mil eleitores.

Fala o médico de Hitler

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

em Berchtesgaden, depois do armistício e o pusei em uma caixa de ferro de Salazar, onde se acha até agora a disposição da justiça aliada.

"Estou satisfeito por ter Hitler me demitido — diz o Dr. Morrell. — Se ele não me tivesse mandado embora, provavelmente teria que ficar com ele até o fim, acabaria morrendo queimado..."

Confirmo o médico hitleirista que dera injeções de glicose em Hitler, todos os dias, durante a dramática semana de 15 a 21 de abril, no refúgio subterrâneo do novo Chancelaria do Reich, em Berlim.

"Eu, praticamente, morava ali, com Hitler. Era Braun, um cirurgião e seus serventes, todos eles, tendo, porém, categoria de oficiais". Nem Himmler, nem Goebbels, nem Martin Bormann, nem nenhum general vivia conosco. O refúgio era exclusivamente reservado para Hitler e seus ajudantes e companheiros imediatos".

O repórter perguntou se "nessa época, Hitler se apresentava desleixado e se levava veneno consigo. O médico respondeu: "Não. Pelo menos que eu soubesse. Ele parecia acreditar, até o fim, que seus exércitos ao oeste de Berlim se manteriam e que ele poderia fazer no último momento, uma combinação com anglo-norte-americanos contra os russos".

"E que aconteceu, certo mesmo, no fim?"

"Os generais pediram-lhe que deixasse Berlim, seguindo para Berchtesgaden. Himmler teve a mesma idéia. Mas Hitler se recusou a obedecer. No sábado 21 de abril, estava muito deprimido, pois tinha que falar em uma importante reunião à noite".

Horário único para o trabalho no comércio

(Títulos principais na 1ª página)

Noticiamos já a manifestação de faro depois de amanhã, sábado, no prédio da Prefeitura, a 13 horas, a fim de seguir o caminho dos generais e do prefeito Henrique Dowsworth, os comerciantes, manifestação coletiva destinada a patentear o júbilo da classe pela instituição da "semana inglesa".

A propósito, ouvimos o Sr. Jaime Azevedo, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, que nos declarou:

"Espero que será grande a massa de empregados do comércio que se concentrarão sábado vindouro, no prédio da Prefeitura, a 13 horas, a fim de seguir o caminho dos generais e do prefeito Henrique Dowsworth, os comerciantes, manifestação coletiva destinada a patentear o júbilo da classe pela instituição da "semana inglesa".

Revelou ainda o Dr. Morrell que Hitler teve uma crise de enxaqueca em Viena, em 1942.

Desde esse ataque, seu braço esquerdo começou a tremer e era um tremor contínuo sempre.

Tinha também o timpano de um dos ouvidos afetado. Sofrera também quedadas na visão direita e no estômago do mesmo lado.

Qual seu estado mental?"

Calmissimo. O pulso era de 72.

Que dizia Hitler de si mesmo?"

Que era um homem que tinha uma boa estrela. Que nada lhe aconteceria. Que ninguém poderia destruí-lo. Por vezes, proclamava: "Eu sou invulnerável. Eu sou imortal!"

Acha o Sr. — terminou o repórter — que Hitler morreu mesmo em 30 de abril desse ano?"

Saber ao certo, não sei. Mas sim, acho que sim.

O repórter já tinha terminado suas perguntas, mas em face da resposta do Dr. Morrell, ainda arriscou uma:

— O Sr. que Hitler era um homem que tinha uma boa estrela, que nada lhe aconteceria. Que ninguém poderia destruí-lo. Por vezes, proclamava: "Eu sou invulnerável. Eu sou imortal!"

Revelou ainda o Dr. Morrell que Hitler teve uma crise de enxaqueca em Viena, em 1942.

Desde esse ataque, seu braço esquerdo começou a tremer e era um tremor contínuo sempre.

Tinha também o timpano de um dos ouvidos afetado. Sofrera também quedadas na visão direita e no estômago do mesmo lado.

Qual seu estado mental?"

Calmissimo. O pulso era de 72.

Que dizia Hitler de si mesmo?"

Que era um homem que tinha uma boa estrela. Que nada lhe aconteceria. Que ninguém poderia destruí-lo. Por vezes, proclamava: "Eu sou invulnerável. Eu sou imortal!"

Acha o Sr. — terminou o repórter — que Hitler morreu mesmo em 30 de abril desse ano?"

Saber ao certo, não sei. Mas sim, acho que sim.

O repórter já tinha terminado suas perguntas, mas em face da resposta do Dr. Morrell, ainda arriscou uma:

— O Sr. que Hitler era um homem que tinha uma boa estrela, que nada lhe aconteceria. Que ninguém poderia destruí-lo. Por vezes, proclamava: "Eu sou invulnerável. Eu sou imortal!"

Revelou ainda o Dr. Morrell que Hitler teve uma crise de enxaqueca em Viena, em 1942.

Desde esse ataque, seu braço esquerdo começou a tremer e era um tremor contínuo sempre.

Tinha também o timpano de um dos ouvidos afetado. Sofrera também quedadas na visão direita e no estômago do mesmo lado.

Qual seu estado mental?"

Calmissimo. O pulso era de 72.

Que dizia Hitler de si mesmo?"

Que era um homem que tinha uma boa estrela. Que nada lhe aconteceria. Que ninguém poderia destruí-lo. Por vezes, proclamava: "Eu sou invulnerável. Eu sou imortal!"

O rádio na difusão cultural

Os ingleses não se cansam de realçar o seu esforço de guerra, que não foi apenas material, mas que se alçou, sobre tudo, pela resistência épica naqueles dias trágicos de 1940, quando a bota alemã parecia esmagar os últimos vestígios da liberdade humana. Entre as armas que irrompiam do "fog" londrino, nenhuma prestou tantos serviços como a B. B. C., a grande emissora, que conseguiu levar a todos os recantos do mundo, nos horros tristes de derrota, os momentos felizes da vitória, a certeza de que não tudo se perdeu, no fragor de uma batalha.

Os alemães também usaram a propaganda aérea, como arma psicológica, bem afiada aos reclamos da atualidade; mas, a pouco e pouco, percebeu-se que a mentira campegia em larga escala nos serviços informativos germânicos. Os ingleses, porém, nunca se cansaram de expor os erros dos alemães, confessando lealmente o que ocorreu e isso deu uma autoridade indiscutível aos seus programas radiofônicos. Subitamente, com a vitória, os alemães, com a mesma teimosia, os britânicos punham o mundo de sobreaviso, ao irradiarem as informações das vitórias alemãs. Com a mesma teimosia, os alemães demoradamente frios para a nossa exigência, tinham as notícias dum sucesso militar aliado. Todos nos habituamos a ler na B. B. C. o fechamento da situação guerrilha, da mesma forma que aproveitamos o belo exemplo cultural, por ela despendido, na divulgação musical ou literária, dos maiores nomes internacionais.

O rádio, sobrevivendo a paz, recebe um dos maiores papéis na coordenação amigável de todas as nações e principalmente na difusão de programas culturais. Será pela cultura que os povos se compreenderão mutuamente e se há de evitar pelo diálogo a guerra de hoje em dia. Ao lado da televisão, ele terá a preparação da opinião pública, sob todos os seus aspectos e aspectos. Preparando as nações para enfrentar esse problema.

O Brasil, cujo extenso território exige um esforço enorme para que não se estiolem os trabalhos que fazemos pela unidade cultural, pela aproximação intelectual de todos os seus repositos, encontra na radiodifusão um dos melhores elementos para compreender e unir o pensamento nacional. O exemplo da Inglaterra pode e deve servir de padrão.

Declarações do governador Benedicto Valladares

As eleições para governadores e Assembleias Legislativas estaduais e o decreto-lei ontem assinado pelo presidente da República



O governador Benedicto Valladares falando ao jornalista

O governador Benedicto Valladares, presidente em exercício do "Partido Social Democrático", recebeu, ontem à noite, no seu apartamento à rua Raul Pompéia, a visita do jornalista Joel Prestes, diretor da "Ação Nacional". O chefe do executivo mineiro sintetizou, no diálogo que se seguiu, o seu ponto de vista a respeito do Decreto-lei, dispondo sobre eleições para Governadores e Assembleias Legislativas dos Estados.

Interrogado sua palestra, disse o Sr. Benedicto Valladares:

— São vejo vantagem na medida para a consolidação da ordem jurídica do país e nenhum inconveniente.

— Quais as vantagens?

— As vantagens de uma vez a organização política e administrativa do país.

— Não ficou assentado que a Lei-Constitucional n.º 9 não seria modificada?

— Não se trata de modificação da Lei-Constitucional n.º 9, e sim de mera antecipação das eleições estaduais, com a modificação da Lei Eleitoral, que, aliás, já tem sido modificada diversas vezes, como aconteceu no caso da revolução dos títulos eleitorais.

— Mas o decreto não poderá trazer embargo à atividade dos partidos?

— Não vejo como. Estamos com o alistamento concluído e os partidos já alistaram seus eleitores, achando-se os campos bem definidos e os que pertencem a este ou aquele partido, ao votarem em seus candidatos à Presidência da República e ao Parlamento Nacional, votarão também para Governadores dos Estados e Assembleias Legislativas.

— Não acha o Sr. que o tempo

é muito diminuído para os partidos acordarem nos nomes que devem compor o Executivo e Legislativo estaduais?

— Não. E o mesmo tempo de que se dispõe para a constituição da chapa de representantes federais. Nenhum partido organizado ainda esta chapa. E não se esqueça de que os partidos são organizações impessoais, devendo os eleitores, ao votar, ter em conta não nomes, e sim o Partido.

— Não acha que pode dar-se o fato de ser eleito Presidente da República o candidato de um Par-

tido, e Governador de Estado — o de outro?

— Nas circunstâncias atuais da política nacional, não; mas se tal se der, é mais uma afirmação de democracia, como aconteceu nos Estados Unidos.

— E as eleições em Minas?

— Será eleito o candidato do Partido Social Democrático.

— Então a candidatura Dutra continua cada vez mais firme?

— É uma vitória, por grande maioria em todo o país, no dia 2 de dezembro.

Demitir-se-á o presidente da Organização Sionista Mundial

JERUSALEM, 11 (R.) — O Dr. Chaim Weizmann, o veterano presidente da Organização Sionista Mundial, declarou que renunciará esse posto, se a decisão do governo britânico não for favorável à comunidade judaica — informa uma fonte autorizada.

No caso da renúncia do Dr. Weizmann, o candidato mais provável para a direção da Organização parece que será David Ben Gurion, diretor da comissão executiva da Agência Judaica, que deve regressar de Londres para Jerusalém na próxima semana.

DE AOS SEUS FILHOS EMULSÃO DE SCOTT

MATOU A ESPOSA E A FILHA

Destruiu o próprio lar, depois de maculá-lo — Praticou o monstruoso crime e partiu calmamente — Os antecedentes da tremenda tragédia ocorrida no bairro de São Cristóvão



Almerinda Silva Batista em companhia da esposa

A rua Amazonas, no bairro de São Cristóvão, é uma via pública de casas modestas, onde habita gente simples, com o relativo conforto que lhe proporciona o seu meio de vida.

Na casa n.º 30 reside o Sr. Bladimir da Silva, empregado em uma indústria de calçados, e a esposa, Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, com dois filhos: Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

A esposa, Sra. Almerinda, tendo a Sra. Almerinda que está separada do marido, se transferiu para a casa n.º 30, residindo em um quarto de 13 metros quadrados.

O chefe da casa saiu às 7 ho-

ras, como de costume, devendo regressar apenas à noite. Recentemente fora ali residir, em caráter provisório, forçada pelas circunstâncias, sua irmã, a Sra. Almerinda Batista, de 35 anos, acompanhada de dois filhos, ainda menores, os jovens, Deyse, de 13 anos, e um menino de 10 anos, atualmente em tratamento no Hospital de São Cristóvão.

de nome Antunes. Almerinda tra-

va relações com esse homem,

numa festa dada em honra dos

Expedicionários, realizada em São

to Cristóvão, resultando, desse co-

nhecimento, receber proposta van-

tozosa para tomar conta de sua

casa, podendo levar as filhas.

Cerca das 13 horas, ruínas vo-

se apenas com seus filhos, na

rua Amazonas, 30, a dona da ca-

sa, Sra. Eulália, quando aporrecu

um filho de Almerinda, que não

vivia com a mãe, indagando de

seu paradeiro. O rapaz chamou

Alvino e é tratado pelo apelido de

"Sura", conta 16 anos e mora,

desde que o casal se separou,

quase viver com a progenitora. Per-

gunta onde poderia falar com

ela, pois tinha um recado urgen-

te do pai para transmiti-lo.

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

O menino Alvino

Grupos de judeus ataca-

ram um acampamento

na Palestina

JERUSALEM, 10 (U. P.) —

Foi oficialmente anunciado que

numerosos grupos armados, in-

tegrados por judeus, atacaram o

acampamento de Afula.

Um oficial da polícia britâni-

ca, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita fi-

zou, porém, um oficial israelita